FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario S. S. CARQUEJA
Teleph.: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 208—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 21
Impresso em machina rotativa com papel da **Fabrica do Caima**

O Commercio do Porto

QUARTA-FEIRA, 26 de Novembro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 270
PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$600 réis. Lisboa, provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$400.—Brazil, semestre, 3$200 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 3$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

O carvão

Está sobejamente reconhecido que o carvão desempenha uma funcção primordial na economia publica e particular, sendo do poderoso agente de actividade humana e do trafego commercial.

Das entranhas dos jasigos carboniferos nao só provem o combustivel que creou a nova idade do ferro e do aço e foi nos ultimos 50 annos o mobil da assombrosa actividade mecanica, fautora dos consideraveis progressos das industrias soberungeas modernas; d'elles tambem se origina a força devastadora do trabalho que vaporisou o esforço humano e o transformou n'um caudal e fonte permanente de energia, de vitalidade e de resistencia.

O carvão, ninguem o ignora, foi um poderoso auxiliar da tremenda guerra que ensanguentou a Europa. Sem o seu concurso, a machina allemã jámais lograria robustecer-se e não seria possivel sequer imaginar-se essa gigantesca cidade de Essen, onde se forjaram os Krupp e se fundiram os canhões de grande alcance, incluindo toda a metralha mortifera que arrazou os campos da Europa.

No momento, porém, em que o carvão se torna absolutamente indispensavel, como agente necessario de reconstituição economica, já não ha possibilidade, infelizmente, de se contar com elle.

A pavorosa crise que se atravessa e que tantas difficuldades creou em todo o mundo, estendeu-se tambem ao carvão mineral que soffreu na sua producção, uma baixa consideravel de lavra, devido á falta de braços e ao trabalho intermittente.

Para esta baixa sensivel e temerosa pelas suas funestas consequencias, contribuiram causas diversas, mas todas de importancia capital, a começar pelo consumo exaggerado e anormal do tempo de guerra e a que se seguiu a reducção motivada pelas *grèves* e pela diminuição das horas de trabalho.

D'este modo, não deve estranhar-se que a Gran-Bretanha que antes da guerra produzia 250 milhões de toneladas de carvão, apenas obtenha no decurso do anno corrente, 183 milhões, devendo este *deficit* ser coberto pela importação da hulha de que a Inglaterra carece. E' assim que este paiz, outr'ora exportador de carvão, torna-se agora importador. Este aspecto da economia britannica não deixa de offerecer certa gravidade.

Em França, a penuria do carvão é tambem sensivel, pois de nove milhões produzidos no primeiro semestre do anno corrente, apenas se calcula obter oito milhões no segundo semestre de 1919. A mesma carestia de hulha se observa nos Estados-Unidos e na Belgica.

Como se verifica, a situação é bastante penosa e difficil, impondo-se, portanto, uma solução para tão grave problema.

Na impossibilidade de se intensificar desde já o trabalho nas minas, cumpre explorar outras fontes de energia que possam supprir a carencia de carvão. E, n'este caso, a solução tende para a utilisação das quedas de agua e das installações hydraulicas correspondentes como fontes de energia electrica, pois estão reconhecidos os vantajosos prestimos da chamada hulha branca.

Convém tambem aproveitar os combustiveis liquidos, como o petroleo, que se presta a usos industriaes de variadissima applicação.

A este proposito, é frisante o exemplo da Italia que, dando larga amplitude ás suas forças hydraulicas, resolveu a electrificação dos seus caminhos de ferro, n'uma extensão não inferior a 6:000 kilometros, tendo o governo computado a despeza em 800 milhões de liras que serão inscriptas a partir de 1919-1920 nos orçamentos do Estado.

Em Portugal, o problema das quedas de agua não se resolveu ainda, com manifesto prejuizo da economia publica, despresando-se assim uma fonte valiosa de energia que traria ao paiz beneficios sem conta.

J. A.

BRAZIL

Recife, 15 de outubro

(Cor. do Commercio do Porto)

Docas do porto — A vertigem dos autos — Duas horas de Arte — Outras noticias.

Por telegramma do governo federal, dirigido á Alfandega d'esta cidade, foi esta auctorisada a consentir a carga e descarga, á noite, nos armazens das docas do porto, de fórma a minorar a crise de transportes, medida esta que trouxe reconhecidos beneficios, não só á navegação como a todo o commercio servido por este porto.

—Ha dias, um auto-embulancia da Assistencia publica, no regresso de prestar, no caes do porto, soccorro a um popular, é apanhado de surpreza por um automovel, que, vertiginosamente, corria pela rua do Hospicio. O choque foi brutal, ficando ambos os vehiculos damnificados e as pessoas que iam dentro muito feridas.

O ajudante do *chauffeur* da Assistencia ficou com a perna esmagada.

Succedem-se quasi diariamente os desastres com automoveis, mau grado a inspectoria de vehiculos exercer a sua maior vigilancia.

—O esculptor portuguez snr. Antonio Ferreira Paz, natural do Porto, fez ha dias uma exposição de arte sacra no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, tendo obtido successo pela belleza dos trabalhos expostos.

—Tivemos o prazer de assistir, ha dias, ao recital de piano da prodigiosa artistasinha brazileira, a pequena Maria Antonia, que, com nove annos, apenas, de idade, já tem uma technica admiravel do piano, onde executou trechos lindissimos dos maiores compositores classicos mundiaes. O theatro Santa Isabel era pequeno para conter a enorme multidão que alli acudiu para ouvir a menina-prodigio. Segue d'aqui, pelo vapor «Uberaba», para New-York, onde vai dar alguns recitaes, tencionando depois ir aos principaes agentes de actividade fabril e de trafego commercial.

—Pelo vapor «Avaré», seguiu para o Rio de Janeiro o marechal Dantas Barreto, ex-governador d'este Estado e estimado chefe do partido republicano democratico. Teve uma despedida muito affectuosa.

—Começou a época balnear. As praias de Olinda e Boa-Viagem começam já a animar-se. Os *bars* regorgitam e ás noites o *footing* é animado pelas graciosas banhistas que até altas horas dão o encanto da sua presença n'este certamen de elegancias.

—Manifestou-se incendio no predio onde estava installado o Cabo Sud-Americano, ardendo por completo.

—O algodão foi hontem negociado ao preço de 42$000 réis (pelos 15 kilos), com 30 % de medianeo, fechando o mercado com posição estavel.

—Os estabelecimentos bancarios abriram com a taxa de 14 11/16 dinheiros sobre Londres, a 90 dias de vista.

O papel particular foi negociado a 14 13/16. Alfandega, a 14 14/32.

A. A. B.

INTERIOR

BRAGA, 25.—Realisou-se hoje a eleição do jury commercial para 1920, dando o resultado seguinte:

1.ª pauta—Abel da Natividade e Silva, Adriano A. Ferreira de Aragão, Albino Ramos de Barros Correia, Antonio Camillo de Almeida, Antonio Joaquim Mendes, Antonio Machado Dias de Carvalho, Antonio de Magalães Affonso Marinho, Antonio Maria Esques, Braz Nogueira de Carvalho, Domingos José Gomes Braga, Francisco José Valença e Silva, João Marques Carneiro, José do Egypto Gonçalves Pinha, dr. José Augusto da Costa Palmeira, José Luiz Gomes de Mattos, Manoel Antonio Esteves, Manoel Gonçalves de Castro, Manoel Rodrigues Barbosa, Mathias do Carmo Vieira de Campos, Miguel Ribeiro de Menezes Braga e Severino Neves.

2.ª pauta—Alvaro Augusto de Mattos, Alfredo Vieira Gomes, Antonio da Costa Correia Bastos, Antonio Joaquim Cardoso, Antonio Joaquim Lopes dos Reis, Anfonio Maria da Conceição Pedrosa, Antonio Ribeiro Cerqueira, Arthur Antonio da Costa, Augusto Emilio da Cunha Velloso, Carlos Martins Leite, Domingos Pereira de Souza, José Custodio Ramos, José Daniel Pereira de Andrade, José da Silva Maia, Manoel Ayres Marques, Manoel de Araujo Salgado Zenha, Manoel José Gomes Coelho, Manoel Marques Caminha, Manoel Marques Monteiro, Miguel José da Silva e Narciso Teixeira da Silva.

—Reunem ámanhã, na secretaria de finanças, os diversos commerciantes e industriaes que constituem gremios, para o effeito da divisão da contribuição respectiva.

—Francisco Gomes Braga, solteiro, de Dume, confessou hoje á policia ter sido elle o auctor da morte de Alberto Magno Pereira, padeiro, conforme hontem referimos. E' um rapazelho de 16 annos, allegando que anavalhou a victima, por vêr que elle puxava ou fazia mensão de puxar por um revólver.

Foi hoje entregue ao poder judicial.

—Das obras do correio geral cahiu o operario Francisco José Lopes, de 19 annos, de Lago, Amares, ficando bastante maltratado.

—O senado municipal reune ámanhã.

—O mercado semanal esteve hoje pouco concorrido por causa da chuva que cahiu.

—Os alumnos do lyceu promovem as festas do 1.º de dezembro, que constarão do numero unico, bodo aos pobres, sessão solemne, festival na Avenida, etc.—*(R. B.)*

★ *VIANNA DO CASTELLO, 25.*—Em signal de protesto, o commercio local conservou-se hontem fechado desde o meio dia até hoje de manhã.

—Declarou-se hontem em *grève* a classe dos alfaiates, os quaes pedem augmento de ordenado.

—Na sapataria Aguiar, como este acreditado industrial não accedesse ao pedido de augmento de ordenado, o respectivo pessoal declarou-se tambem em *grève*.

—Está contratado o casamento do snr. João Vasconcellos Bandeira e Lemos, negociante da nóssa praça, com a snr.ª D. Maria José de Pinho Rosa Barbeitos, da Barcellos.

—Tambem está marcado para sabbado o casamento do snr. Domingos Pinho de Almeida, industrial no Porto, com a snr.ª D. Maria da Conceição Castro, d'esta cidade.

—Hoje vieram tres traineiras, do Porto, com grande carregamento de sardinha, que foi vendida por baixo preço.—*(B. S.)*

★ *GUIMARÃES, 24.*—O snr. Alberto Velloso de Araujo realisou hontem a sua annunciada conferencia sobre seguros sociaes. O assumpto foi proficientemente desenvolvido pelo orador perante um limitadissimo numero de ouvintes, o que desagradou ao snr. Alberto Velloso, com razão.

—O commercio d'esta cidade, solidarisando-se com o commercio de Lisboa, Porto e outras terras, fechou hoje, ao meio dia, as suas portas, protestando assim, entre outros assumptos, contra o horario das 8 horas de trabalho.

—Pelas noticias de Braga sabe-se estar aberto concurso para a construcção de linhas electricas, entre as quaes a de Guimarães a Braga. E' este um melhoramento importantissimo e ha muito tempo desejado.

—A fim de conseguir do governo a construcção de um novo edificio para os correios e telegraphos, seguiu para Lisboa o snr. dr. Eduardo Almeida, presidente da Associação Commercial.—*(M. O.)*

★ *MESAOFRIO, 24.*—Veio hoje de Villa Real o aspirante dos correios e telegraphos, snr. Coutinho, dar posse ao antigo chefe telegrapho-postal d'esta villa e sua ajudante, snr.ª João Julio Guedes e snr.ª D. Hilda Guedes, injustamente desligados do serviço por falsas denuncias e agora mandados reintegrar com todos os vencimentos, pelo snr. ministro do commercio, que dignificou a republica com o justissimo despacho que proferiu.

Este nosso amigo tem sido muito felicitado por grande numero de individuos d'esta localidade e de outros concelhos.—*(G. L.)*

★ *AVEIRO, 24.*—Foi hontem assignada a escriptura de venda da casa do fallecido prior Ferreira, ao Lyceu, para estabelecimento de algumas aulas. A compra foi por oito contos de réis, julgando os entendidos que foi rasoavel.

—Não se chegou a effectuar a compra da casa do Carmo, destinada a quartel da guarda republicana, dizendo-se que melhor foi assim porque não tinha condições para o fim.

—Não houve numero, hontem, para funccionar a assembleia geral da Caixa Economica de Aveiro, convocada para apreciar a proposta a que já me referi. Fica convocada para o dia 16 do corrente.

—O navio que deu á costa na barra de Aveiro calcula-se que traza 200 contos de réis de bacalhau. Salvou-se a maior parte da carga. O casco estava seguro em 75 contos.

—Nos dias 7 e 8 de dezembro ha festa em honra da Senhora da Conceição, na igreja da Gloria.

— Nas festas a Nun'Alvares, de Lisboa, representou a Ordem Terceira de Aveiro o arcebispo de Mytilene.—*(R.)*

★ *PAÇOS DE FERREIRA, 25.*—Eis o resultado da eleição supplementar do deputado pelo circulo, snr. dr. Alberto Cruz, de Freamunde, democratico:

Paços, 1.ª assembleia, 456; abstenções, 59; 2.ª assembleia, 0 mesmo, 319; abstenções, 74.

A' hora que escrevemos faltam-nos conhecer o resultado da assembleia de Freamunde, de onde é natural. Indifferença geral.—*(F. C.)*

★ *FELGUEIRAS, 23.*—Para preenchimento da vaga de deputado existente no circulo n.º 10, de que este concelho faz parte, deveriam realisaram aqui eleições, visto por commum accôrdo se ter resolvido dividir a votação entre os candidatos, dr. Alberto Cruz e Agatão Lança.

Dizem os *entendidos* que a victoria será do segundo, não obstante o primeiro ser o candidato escolhido pelos representantes dos diversos concelhos de que se compõe o circulo.

Agatão Lança conta n'este concelho dedicados amigos que teriam muito prazer em que elle fosse o nosso representante no parlamento.—*(C.)*

★ *LANHESES, 23.*—Foi collocado na freguezia de Areosa, como capellão, o nosso amigo rev. João Luiz Esteves. Os nossos parabens.

—Depois de alguns dias de sol, verão de S. Martinho, voltou a chuva impertinente. Não faz mal, que as colheitas estão feitas e a chuva é muito precisa.

—Hoje o dia está melhor.—*(L. C.)*

★ *LOUZADA, 23.*—Na eleição supplementar de deputados pelo circulo n.º 10, Penafiel, de que faz parte este concelho, foi eleito sem opposição o snr. dr. Alberto Carneiro Alves da Cruz, medico, da visinha freguezia de Freamunde, por 1.284 votos, sendo a votação pelas differentes assembleias a seguinte: Silvares, 503 votos; Alentem, 491; e Lustosa, 290.

Apresentamos a s. exc.ª as nossas sinceras felicitações.—*(S.)*

★ *POVOA DE VARZIM, 23.*—Na capella de S. Thiago, d'esta villa, celebraram-se hontem exequias solemnes pelo anniversario do passamento do illustre povoense Antonio Francisco dos Santos Graça. Ao religioso acto, que revestiu a maior imponencia, assistiram, não só a familia e parentes do saudoso patriota, mas tambem todo quanto ha de mais grado e illustre n'esta villa.—*(J. C.)*

★ *OVAR, 23.*—Terminou hontem o julgamento dos individuos accusados do furto de generos que em 20 de março de 1919 eram conduzidos em um carro para o estabelecimento de Antonio Marques de Oliveira a «Violas», sendo todos absolvidos d'esse crime. Um d'elles, porém, de nome Antonio Paiva, que era tambem accusado do furto de gallinhas ao snr. dr. Francisco Fragateiro de Pinho Branco, advogado n'esta comarca, foi condemnado por este crime em 3 mezes de prisão e 15 dias de multa a 100 réis, sendo a pena de prisão julgada extincta com a prisão preventiva soffrida.

—Tambem n'esta villa se observou hontem de tarde o eclipse do sol.

—No proximo domingo, ue tarde, é posta em arrematação a construcção do novo hospital da Misericordia, d'este concelho, sendo a base da licitação 19.000$000 aproximadamente. Consta que ha bastantes concorrentes.—*(...)*

★ *AHMAMAR, 22.*—A camara municipal d'este concelho, em sua sessão de 20 do corrente, deliberou por a concurso o partido medico da 1.ª sona, com séde n'esta villa, com o ordenado de 500$000 reis, mais 100$000 de gratificação de sub-delegado de saude, augmento de tabella, etc.

—Tambem, ao que nos consta, vai ser posto a concurso o logar de amanuense da administração d'este concelho, sabendo nós já quem é o preferido no referido logar (Ariocera).

—A camara tambem deliberou augmentar 10 % ás contribuições geraes do Estado para fazer face ao projectado emprestimo constante da sua sessão de 26 de junho ultimo.

—A pedido do administrador d'este concelho, encontra-se n'esta villa uma força de infantaria 9. *(M. G.)*

★ *AGUEDA, 22.*—Realisou-se esta manhã, na igreja d'esta freguezia, o casamento da snr. D. Maria Aguiar Guerra, filha do snr. José Ribeiro Guerra, thesoureiro da Fazenda Publica em S. Thomé, com o snr. Manoel Seabra da Cruz, de Mogofores.

A noiva é uma senhora intelligente, gentil e possuidora de bellas qualidades, e o noivo um honesto commerciante.

Ao acto apenas assistiram pessoas da familia.

Foi celebrante o tio da noiva, rev. Oscar de Aguiar, prior de Recardães.

—No principio do proximo mez deve abrir a Cooperativa, havendo já em cofre a quantia de réis 4:903$500.—*(A.)*

★ *COURA, 21.*—Foi nomeado interinamente medico do hospital d'esta villa o snr. dr. Mario Costa, que vem precedido de lisonjeiras referencias da sua aptidão clinica e do seu caracter honesto e distincto.

Cumprimentamol-o e desejamos-lhe as maiores venturas.

—Está-se aqui soffrendo com uma falta de trocos que causa serios embaraços ao commercio, deixando muitas vezes de se fazerem transacções.

—O ponquissimo assucar que apparece á venda só se obtem desde 1$600 réis para cima o kilo; arroz não ha; bacalhau carissimo; petroleo e carvão idem; e todos os demais generos necessarios á vida por preços fabulosos. Onde irá tudo parar n'este caminhar rapido e ruinoso?

—Os povos das freguezias de Insalde e visinhas, foram ha dias á villa reclamar que não tossem pela camara arrendados os terrenos do planalto da Boulhosa, a uma emprezaria de capitalistas ou essa cidade, como já em tempos noticiamos no *Commercio do Porto*, allegando a posse que estes povos téem desde larguissimos annos ás pastagens dos referidos terrenos.

—Estiveram doentes e encontram-se quasi restabelecidos, os snrs. Ilmiro de Carvalho, aspirante de finanças, Eduardo Sol Coral, contador da comarca, e Hyacinto Barbosa, professor official n'esta villa.

—A commissão executiva da camara municipal convidou para uma reunião os presidentes das juntas de parochia das freguezias do concelho, par lhes fazer vêr a necessidade da creação de celeiros nas respectivas freguezias, onde os pobres tivessem centeio ou cereaes necessarios e por preço rasoavel.

Ficou desde já estabelecido o preço de 1$500 réis para os 18 litros de milho nos celeiros, sendo depois livre a venda do resto dos generos desde que estejam abastecidos os celeiros, tendo os exportadores de concorrer com uma percentagem para o celeiro da villa.

—Estão quasi concluidas as sementeiras dos trigos e acaivam-se as do centeio.—*(M. B.)*

Noticiario

Irmãsinhas dos Pobres

Accudindo ao appêllo feito, recebemos mais para o prestimoso Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, este donativo:

D. Maria Antonia Viterbo Ferreira	200$000
Transporte	1:519$800
	1:539$800

Boatos de incursão

O snr. dr. Antonio Rezende, governador civil do Porto, recebeu o seguinte telegramma:

«*Vidago, 25, ás 8-20.* — Acabo regressar Chaves e povoações fronteiriças do meu districto e, pelo que observei pessoalmente e informações que obtive, posso affirmar v. exc.ª que absolutamente nada se passou de anormal em toda a fronteira do districto. — (a) Governador civil, *G. Nunes.*»

Em defeza da Faculdade Technica

Opinião do snr. Francisco Perdigão, engenheiro civil de obras publicas, de minas e industrial, engenheiro dos serviços hydraulicos.

«Aqui vão as duas palavras que me pedem sobre o que penso ácerca da creação de um Instituto Superior Technico no Porto:—Julgo que essa campanha tem por fim satisfazer vaidades e interesses e que não corresponde a nenhuma necessidade do ensino. Os engenheiros fórmam-se na Faculdade Technica do Porto e no Instituto Superior Technico de Lisboa, onde todos pódem ingressar, depois de cumpridos os preparatorios legaes.

Se se julga que o preço das propinas é prohibitivo, peça-se propinas *bon-marché* e não cursos de engenharia *bon-marché*.

A Faculdade Technica do Porto tem, nos ultimos annos, completado os seus programmas, ampliado os seus laboratorios e desenvolvido a parte pratica do ensino, e correspondera perfeitamente á sua missão, se a deixarem caminhar.

De resto, sendo o conductor um auxiliar indispensavel na organisação dos serviços de engenharia, é mister que continue a haver escolas, como o Instituto Industrial do Porto, onde elles se produzam.

A creação de um Instituto Superior Technico, a substituir esta escola, importaria pois, além da aniquilação da Faculdade Technica, a creação de uma outra escola destinada a fornecer conductores; isto é, ir-se-hia destruir duas coisas para crear outras duas perfeitamente iguaes. Não é logico, nem economico, nem tem fi... visivel.»

APHORISMOS

O circulo vicioso

Um patrão das proximidades de Alemquer acaba de resolver definitivamente, para seu uso, a «questão social» portugueza.

Convém talvez, antes de explicar a solução encontrada por este homem de genio, recordar a maneira, analoga até certo ponto, como foram inventados ha annos os caminhos de ferro de cintura:

Havia um engenheiro ferroviario, grande amador e creador de patos, que tinha no seu quintal certo numero d'estes intelligentissimos polmipedes, e um dia, entretido a observal-os, notou que um d'elles tratava, mas baldadamente, de comer uma rã. O agil amphibio, depois de entrar sem difficuldade pelo bico do pato, sahia logo depois, muito lampeiro, pelo tubo contrario. Até que o pato, cansado de tal jogo, engulliu mais uma vez a rã, e, sem lhe dar tempo a chegar d'esta feita ao terminus, metteu o bico no terminus—e a rã nunca mais se viu.

Não sei se ella continua a estas horas no seu giro circular. O que sei, por m'o haver assegurado pessoa versada na historia da industria e da engenharia moderna, é que foi d'esta viagem cyclica da rã dentro do pato, que proveio a invenção dos caminhos de ferro de cintura.

Ora acontece que o tal patrão das proximidades de Alemquer andava muito ralado da sua vida, porque os trabalhadores moiam-no com grèves, cada vez mais frequentes, para obterem salarios cada vez maiores, e dias de trabalho cada vez mais pequenos. Suava o infame explorador do suor do povo, e não via maneira de resolver de uma vez para sempre esta sua interminavel questão social. Até que um dia, inspirado pelo Espirito-Santo, gritou eureka! *Achára o meio de metter definitivamente a «questão social» dentro de um caminho de ferro de cintura... economica.*

Tinha este homem feliz observação de os seus operarios, acabado o trabalho, enfiavam quasi todos para duas ou tres tabernas existentes na vizinhança, e alli passavam o tempo de folga, gastando na bebida e no jogo todo o dinheiro que elle lhes dava. E, em vez de limitar-se a invejar os taberneiros, ou a lamentar-se de os vêr engordar cada vez mais á custa da sua recente miseria, tirou-se d'estes seus cuidados amargos, comprou as bodegas todas, pól-as a funccionar por sua conta, e agora engorda elle proprio, na certeza mathematica de que tudo quanto paga em salarios na fabrica lá lhe vai ter outra vez, nos lucros da jogatina e da agua tinta.

D.

Jury commercial

Procedeu-se hontem, no Tribunal do Commercio d'esta cidade, á eleição do jury commercial, que ha-de funccionar no mesmo tribunal no proximo anno de 1920.

Presidiu o snr. dr. José da Silva Monteiro, juiz-presidente da 1.ª vara, secretariando o serviço da 1.ª vara snr. dr. Adriano Gomes Pereira Pimenta, e sendo escrutinadores os snrs. escrivão da Paz dos Reis e Augusto de Sousa Guimarães.

A eleição foi muito concorrida, e, ao contrario do que se espalhara, de que haveria uma forte opposição a uma lista ha tempos organisada, o acto decorreu tranquillamente e sem opposição alguma, sendo eleitos, por unanimidade, os seguintes jurados:

1.ª pauta—Alberto Nunes Teixeira, Alfredo Soares de Mello, Antonio Pinto de Almeida, Antonio dos Reis Porto, Antonio Soares da Silva Teixeira Junior, Antonio de Souza Pauperio, Carlos Alves de Azevedo, Daniel Carlos Alves Moreira, Deolindo Francisco do Amaral, Domingos Ribeiro da Silva Guimarães, Francisco Carneiro da Silva Maia, José Augusto Pereira da Silva, João Dias Alves Pimenta, Joaquim Affonso Fernandes Pereira, Joaquim Felizardo Rourigues, Joaquim de Oliveira Neiva, José Pinheiro da Silva, Julio Augusto Teixeira, Leonel Lopes Perrugão, Luiz dos Santos Monteiro e Manoel Augusto Pereira Botelho.

2.ª pauta—Alfredo José da Silva Braga, Alfredo Pinto de Almeida, Antonio Ferreira da Silva, Antonio Lima e Silva, Antonio Roberto Cardoso Teixeira, Antonio dos Santos Henriques, Aurelio da Paz dos Reis, Avelino Teixeira da Motta, Benjamim da Silva Pinto, Diocleciano José da Costa Guimarães, Ernesto Pinto de Lima, Filippe Fernandes Braga, Francisco Manoel dos Santos, Jayme Pinto Moreira, João Gonçalves da Fonseca, Joaquim Alves Barbosa, Joaquim Coelho da Rocha Caldeira, José Maria da Cruz Souza, Lino Martins dos Santos, Luiz Gonçalves de Araujo Junior e Miguel Alves de Sá Reis.

3.ª pauta—Agostinho Luiz Marques, Alfredo Noro, Antonio Cerqueira da Motta, Ant.º Augusto Barbosa, Antonio Fernando Domingues de Freitas, Augusto Ribeiro Pinto, Augusto e Souza Guimarães, Belmiro Soares da Silva Teixeira, Benjamim Pereira de Andrade, Eduardo Marques dos Santos, Elysio Pereira do Valle, Emilio de Oliveira Costa, Francisco Fernandes Guimarães, Francisco José Ferreira de Lima, Ignacio Gomes, Manoel Ferreira de Araujo Lage, Manoel Izidoro Correia de Azevedo, Rodrigo Antonio Ferreira Dias, Silvano Fernandes de Magalhães, Vicente Ferreira Braga e Victorino Gomes da Silva Costa.

Terminado o acto eleitoral, sem reclamação alguma, o snr. juiz proclamou os eleitos.

Os snrs. jurados eleitos para a 1.ª pauta servirão nos mezes de janeiro, abril, junho e outubro; os da 2.ª pauta, nos mezes de fevereiro, maio, agosto e novembro; e os da 3.ª pauta nos restantes mezes do anno, março, junho e dezembro.

Alguns dos snrs. jurados eleitos téem servido no corrente anno, outros teem servido em annos anteriores, e alguns são eleitos pela primeira vez.

Escola Infantil n.º 4

Continuam na sua sympathica missão de vestir as creancinhas pobres, que frequentam as suas aulas, por occasião do Natal, as professoras officiaes da Escola Infantil n.º 4. Assim, téem quasi assegurado o seu benemerito intento, pois que as pessoas a quem se estão dirigindo, pessoalmente, as téem recebido com verdadeira jhaneza, incitando-as a continuar na sua benemerite missão.

Hoje registram mais os seus agradecimentos aos benemeritos commerciantes e industriaes, snrs. B. Pinto Abrunhosa, que transformou a sua officina de botões em donativo de dinheiro, por ser mais util ao fim que se tem em vista; Lima Junior & C.ª, Limitada, que offereceram uma peça de flanella; e a fabrica Jacinto, da rua da Piedade, que enviou bastantes retalhos, grandes, de differentes fazendas, para a confecção das roupinhas.

Aquellas professoras estão muito reconhecidas com todos aquelles benemeritos e solicitam o auxilio das pessoas a quem se estão dirigindo, para poderem levar a cabo esta obra de caridade.

Saude publica

A venda de manteiga

Pela policia administrativa, foram colhidas, ha dias, amostras de manteiga, que Emilia Pereira Maia e José Vaz da Silva, ambos do logar do Travesso, S. João da Madeira, fraziam á venda.

Pela analyse feita ás referidas amostras, verificou-se não se tratar de manteiga, mas de cêbo, que elles vendiam como sendo aquelle genero.

A delegação de saude remetteu hontem para juizo os autos instaurados contra os vendedores.

As mixordeiras

Foram enviados para juizo os processos instaurados contra as leiteiras Olinda Ferreira, do logar da Maia, Aguas Santas; Maria Moreira, do logar de Brandaris, Perosinho, Gaya; Elvira Francisca Nogueira, de Padrouços, Aguas Santas; Maria Alves, da rua 5 de Outubro, e Maria Ferreira, da rua 5 de Abril, ambas de S. Mamede; Belmira Moreira, do logar de Santa Christina, Maia, e Florinda Ferreira, de Contumil, Campanhã, que são accusadas de expôrem á venda leite adulterado.

«Illustração Portugueza»

Eis o summario do ultimo numero d'esta interessantissima illustração:

Chronica, de Acacio de Paiva; Os restos mortaes do marquez de Pombal; O progresso e as eleições; Como o povo aprende a amar—A sua terra e os seus escriptores; Portugal artistico e monumental; Palacio encantado; «O Seculo Comico»; A famosa e celebrada Liga das Nações; Portugal no Brazil; Actualidades; Valor, lealdade e merito; O *raid* Madrid-Lisboa; O fim de um soba.

Cruz Vermelha

Movimento no posto de soccorro, durante a semana finda:

Receberam curativo, 10 individuos; curativos repetidos, 30; conducções de militares e civis feridos e doentes, 9; e chamadas para desastres, 1.

União dos Lojistas Barbeiros

Reuniu a direcção d'esta collectividade, aprovando novos socios.

Teve conhecimento de um officio do snr. director geral do ministerio do trabalho, sobre o novo horario de trabalho; e da iniciativa do snr. Manoel Souza Almeida, angariando recursos para fins de engrandecimento d'esta collectividade.

Foi resolvido saudar o congresso das associações do patronato do commercio portuguez, e, por ultimo, convocar a associação a reunir em assembleia eleitoral, no dia 1 de dezembro proximo.

Hydro-avião

Sendo esperado em breve, no porto de Leixões, um hydro-avião, que se suppõe ser o do «Diario de Noticias», vão ser tomadas providencias para que o porto de Leixões esteja o mais desimpedido possivel, a fim de que a *amerrissage* seja feita com o melhor exito.

Drama no mar

Naufragio de uma traineira :: 12 mortos—Salvamentos ::

Nas suas respectivas filiaes lez *O Commercio do Porto* affixar hontem um cartaz com a triste nova que lhe enviára, pelo telegrapho, o seu correspondente em Aveiro, de haver naufragado, á entrada da barra d'aquelle porto, a traineira «S. José», de Matosinhos, lendo alli encontrado a morte 12 dos tripulantes do barco.

Segundo o telegramma do nosso correspondente de Aveiro, a catastrophe deu-se cerca das 6 horas da manhã, devido á grande agitação do mar, que fez voltar a traineira, submergindo-se rapidamente, conseguindo salvar-se o mestre e mais 14 homens da tripulação.

A triste noticia foi logo confirmada pelo Departamento Maritimo do Norte, que de Aveiro recebeu o seguinte telegramma:

«Quando a traineira «S. José», de Leixões, entrava a barra de Aveiro, devido á agitação do mar, sossobrou. Da tripulação, composta de 29 homens, salvaram-se apenas 17.»

A'cerca d'este desastre, o nosso correspondente em Matosinhos enviou-nos as seguintes informações:

«*Matosinhos, 25* — O drama que se desenrolou no mar, esta manhã, á entrada da barra de Aveiro, causou grande consternação na nossa populosa praia, onde algumas familias de pobres pescadores se viram, inesperadamente, cobertas de luto.

Por volta das 11 horas da manhã houve conhecimento de que a traineira «S. José», que havia sahido d'aqui para a pesca, naufragára ás 6 horas da manhã. A noticia correu rapida e logo sahiram do bairro piscatorio para a prada as familias dos tripulantes, em grande grilaria, procurando informes sobre a sorte dos seus parentes, pois que toda a tripulação aqui residia.

A' tarde soube-se que alguns tripulantes haviam desapparecido e que outros estavam salvos, o que augmentou o triste alvoroço entre as familias, que se encontravam em grande consternação e n'uma incerteza verdadeiramente angustiosa, por não se saber ao certo quem eram as victimas.

A traineira pertencia á firma Lucio & C.ª, d'esta praia e, pelo que constou, arribára a Aveiro por motivo da agitação do mar.

«*Matosinhos, 25* — Pelas informações que conseguimos colher, os tripulantes da traineira «S. José», victimas do desastre d'esta manhã, foram:

Machinista Carlos, de Leça da Palmeira; fogueiro Ezequiel Martins, de Matosinhos; um chegador de fogo, de Villa do Conde; o moço Antonio Fracas, da Povoa de Varzim; os tripulantes Augusto dos Anjos, de Matosinhos; José Norte, Manoel Breias, Cesar Bicho e José Canejo, da Povoa de Varzim; João Grande, da Murtosa; Americo, de Caminha; e um outro, de Buarcos.

Conseguiram salvar-se o mestre Manoel Caetano Nora, de Matosinhos; e os tripulantes Manoel Sanfeiro, Adrião Caetano Nora e Antonio Gomes Ferreira o «Neca», de Matosinhos; José Manco, Mathias Marques o «Guia», Manoel Salsa, Reynaldo Salsa e Antonio Nunes, da Povoa de Varzim; Alfredo Buarqueiro, de Buarcos; e um outro, de quem não se sabe o nome, conhecendo-se apenas pela alcunha de «Paquete».

Salvaram-se ainda os moços Moysés e João, de Espinho; Thomaz, da Povoa de Varzim; e Serafim Martins, de Velhom.

São aqui esperados ámanhã os naufragos sobreviventes.

Os electricos

Hontem, de manhã, na rua dos Clerigos, um automovel atropelou a padeira Catharina Maria, de 55 annos, viuva, residente em uma filha da rua de Camões.

A infeliz mulher, que ficou contusa na cabeça, braços e corpo, foi soccorrida no hospital da Misericordia pelo snr. dr. Aroso.

A policia tomou conhecimento do occorrido.

Fuga de um carteirista

Como noticiamos, foi preso no domingo ultimo, na praça da Liberdade, pelo agente Arnaldo, da policia de investigação criminal, por ter sido requisitada a sua captura pela policia de Lisboa, o carteirista Victor de Oliveira, ou Antonio Francisco o «Pé Curto», que recolheu ao Aljube.

Hontem o «Pé Curto» foi chamado á 2.ª secção da policia de investigação, a fim de prestar declarações. Quando, porém, o foram buscar á prisão, verificaram que elle se tinha evadido, ignorando-se como e por que meio o tivesse feito.

Vai ser procurado novamente.

Companhia de Ambaca

Os obrigacionistas da Companhia dos Caminhos de Ferro Através de Africa vão promover, na defeza dos seus legitimos interesses, que lhes sejam pagos os coupons em divida, bem como o capital dos titulos sorteados por amortisação.

O despreso que o Estado tem demonstrado pelo cumprimento de contratos não póde passar, affectivamente, sem protesto.

Monte-pio A Reforma

Sob a presidencia do snr. Adrião Guerreiro de Sá, reuniu ultimamente a direcção do Monte-pio e Caixa Economica A Reforma, tomando, entre outras, as seguintes deliberações:

Concedeu uma pensão de reforma de 90$000 annuaes; auctorisou diversos pagamentos; approvou os balancetes e contas do Montepio e Caixa Economica, respectantes ao mez de outubro findo; e admittiu 17 socios, sendo 15 para a 1.ª classe e 2 para a 2.ª.

Pelas regiões siderae

O SOL E AS SUAS MANCHAS

Interessantes considerações de um lente da Faculdade de Sciencias

Não será demasiado insistir no assumpto, visto este ter consentido, unanimemente, o mental obrigatorio de todas as conversas, despertando commentarios extravagantes e dando ensejo ás mais disparatadas phantasias.

De resto, o caso do cataclysmo solteral de 17 de dezembro, previsto por um astronomo argentino, aliás desconhecido, poderia, naturalmente, suscitar profundos terrores se, com effeito, a sciencia o determinasse pelo resultado inevitavel de phenomenos especiaes, até agora nunca operados, e mercê de investigações conscienciosas, ao abrigo de qualquer suspeita ou de qualquer *blague*.

Tal, porém, não succede—para tranquillidade dos espiritos fracos é a bem da integridade do planeta em que vivemos. Pelo visto, o *celebrado* sabio Porta não passa de um charlatão e tudo quanto elle vaticinou no «Imparcial», de Madrid, apenas se reduz ás sumpes proporções de um desacêrto infantil.

Assim o affirmaram já diversas sumidades astronomicas, que, auctorisadamente, apresentando razões e exem

BON AMI

Sabão americano para esfregar, polir e limpar

«Bon Ami», para lavar vidraças, crystaes, espelhos, marmores, azulejos, mosaicos, oleados, etc., etc.

«Bon Ami», para limpar utensilios de cosinha, louças de ferro esmaltado, tachos de cobre, talheres, etc., etc.

«Bon Ami» lava com a maior perfeição, sem arranhar, toda a pintura a oleo, em madeira, em paredes, quadros, etc., etc.

«Bon Ami» dá um brilho extraordinario a todos os objectos de metal, nickel, aço, latão, cobre, prata, ouro e platina, não lhe causando a mais leve arranhadura.

Vende-se nas drogarias, lojas de ferragens, mercearias, etc., etc. 9457

Deposito: James Cassels & C.ª, Suc.rs

Rua Mousinho da Silveira, 85

A Companhia de Seguros TRIUNFO

Modou os seus escriptorios para as novas installações na rua de Sá da Bandeira n.º 116, 1.º.

Telephones { Direcção, 2:033 / Expediente, 551

JARDIM Passos Manoel

HOJE—Sessão permanente, ás 8 1/2 da noite

Variedades—Concerto—Cinema—attrativos

A estreia d'hontem do novo *film* americano TRAGICA CHANTAGE, 4 actos, por *Etel Claylor*.

Outros «films» de notavel successo

NÉNÉ, graciosa coupletista comica

A'MANHÃ, 27 — ESTREIA de sensação O commissario de policia—adaptação da comedia em 4 actos, de Gervasio Lobato—Edição *INVICTA FILM, Limitada*

Bilhetes á venda

A mais preciosa das riquezas é a do sangue, pois é a unica que proporciona a saude

As Pilulas Pink dão a riqueza do sangue.

da Junior congratula-se pelo Centro Commercial haver provocado a referida communicação do snr. ministro dos negocios estrangeiros, pela qual se ficava sabendo que as regiões oleicolas estão seguindo de perto um assumpto que tanto importa aos interesses economicos do nosso paiz, como é a exportação vinicola.

A questão do assucar

Tambem é lida uma representação, subscripta por numerosos commerciantes de assucar e industriaes refinadores, d'esta cidade, solicitando a intervenção do Centro Commercial contra os graves inconvenientes do decreto n.º 6:220, de 13 do corrente, que auctorisa a importação provisoria de assucar crystallisado, mas só em quadrados, o que mais vem aggravar a carestia do genero, em vista de aquelle assucar ainda ficar mais caro ao consumidor.

Este assumpto é objecto de acalorada discussão, verberando os snrs. 1.º secretario e Emilio Cunha a infeliz orientação economica que continua predominando nos abastecimentos d'este malfadado paiz, quando tudo tem aconselhado que a importação livre de todos os generos era a unica maneira de forçar o barateamento dos preços. Propõem que se officie ao snr. ministro da agricultura, apoiando em termos incisivos a representação do commercio de assucar e industria de refinação, o que é approvado por unanimidade.

Instituto Superior Technico

Sendo lido um officio de uma commissão de alumnos da Faculdade Technica da Universidade do Porto, pedindo a opinião do Centro Commercial sobre a necessidade ou dispensabilidade da creação, ao lado da referida Faculdade, de um Instituto Superior Technico, a direcção é unanime em reconhecer que existindo e funccionando já uma Faculdade Technica, com o applauso e uma quota de esforços do Centro, mais acertado seria ampliar ou completar a sua funcção technica e pedagogica, se se considera insufficiente, adaptando-a ás necessidades do meio, do que crear-lhe ao lado outro organismo similhante. N'este sentido é deliberado responder ao solicitado pela referida commissão de alumnos.

Exportação de tecidos de lã

Tendo a repartição do commercio externo consultado o Centro Commercial sobre um pedido de licença para exportar para França 10:000 kilos de tecidos de lã, a direcção toma conhecimento do fundamentado parecer do Centro, absolutamente contrario a similhante exportação, o qual mereceu o pleno apoio de todos os vogaes presentes.

Approvação de novos socios

Depois de vario expediente, já do dominio publico, e de outro de somenos importancia, são approvados socios do Centro Commercial os seguintes snrs.:

A. J. da Silva Pereira, Alves, Gouvein & Oliveira; Alves & Oliveira, Limitada; Amorim, Lage & Soares, Limitada; Arthur de Almeida, Limitada; Burico Alexandrino & C.ª, Limitada; Fabrica de Cortumes do Bomfim, Limitada; M. Guedes & C.ª, Limitada; Oliveira & Hamig, Limitada; Pedro Ruella & C.ª; Pinho & Andrade, Limitada; e Rodrigo Alfredo Pereira de Castro.

Cumprimentos

Achando-se concluidos os trabalhos da impressão do relatorio do exercicio social do anno findo, a direcção resolve solicitar do respectivo presidente a convocação da assembleia geral ordinaria para a discussão e votação d'aquelle documento e eleição dos novos corpos gerentes. E sendo esta a ultima sessão da gerencia cessante, trocam-se entre os vogaes presentes os mais cordeaes cumprimentos de despedida, fazendo todos ardentes votos por que as futuras direcções mantenham as brilhantes tradições do Centro Commercial do Porto.

Fallecimentos

Falleceu hontem o subdito inglez snr. Robert Reid, conhecido e estimado exportador de vinhos.

A' familia do extincto, que contava muitos amigos n'esta cidade, enviamos os nossos sentidos pezames.

O funeral verifica-se hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio britannico, ao Campo Pequeno.

Guimarães, 24—Falleceu hontem o snr. Francisco Candido Pinto, tio das esposas dos snrs. João Rodrigues Loureiro e tenente Januario Joaquim Lopes de Souza.

O extincto era geralmente estimado. A' familia enlutada enviamos sentidos pezames.

Coimbra, 25—Falleceu hoje o sr. Paulo de Barros, engenheiro inspector de obras publicas, antigo director das obras publicas d'este districto.

A morte do talentoso engenheiro foi muito sentida no meio scientifico. Deixou alguns livros de valor, sendo uma das suas obras acerca da insineração dos cadaveres.

N'esta cidade gozava o extincto da maior consideração e estima.

A' familia enlutada aqui lhe apresentamos os nossos sentidos pezames.

Sanidade

Por motivo da aproximação da quadra invernosa em que apparecem as epidemias que tanto teem assolado esta cidade e o norte do paiz, a delegação de saude tem intensificado os seus serviços de sanidade, tendo a policia respectiva durante a semana finda fornecido 510 banhos; fez despiolhar 576 individuos; fez 91 intimações domiciliarias; conduziu aos balneorios, sob prisão, 18 individuos que desobedeceram ás intimações; e prendeu 148 individuos nas rusgas que fez aos locaes frequentados por gente immunda, os quaes foram beneficiados.

DESASTRES

Queda grave—No hospital da Misericordia, enfermaria n.º 2, foi hontem internado o trabalhador Serafim Ferreira, de 17 annos, de Rio Tinto, que em Caya cahira por umas escadas, fracturando a perna esquerda. Soccorreu-o o snr. dr. Angelo das Neves.

Colhido por uma pedra — De Rezende veio hontem para o hospital da Misericordia o pedreiro Eduardo Ignacio, de 25 annos, casado, que tendo sido colhido por uma pedra, ficara com a perna esquerda fracturada. Foi-lhe feito o tratamento na enfermaria n.º 5, tendo-o soccorrido o snr. dr. Aroso.

As relações luso-brazileiras

A linha de navegação do Lloyd Brazileiro

N'um momento em que tanto se falla das relações luso-brazileiras, é agradavel verificar-se que todos os esforços se reunem para se estreitarem cada vez mais os apertados laços que ligam Portugal ao Brazil.

O primeiro passo para esta grande obra do intercambio social, economico, financeiro e artistico dos dois paizes, acaba de ser dado com a approvação, no parlamento brazileiro, da proposta que auctorisa o Lloyd Brazileiro a estabelecer a sua linha regular de vapores para a Europa, tocando nos portos portuguezes.

Ainda no domingo ultimo sahiu de Leixões o magnifico paquete «Curvello», do Lloyd Brazileiro, que, além de um importantissimo carregamento, tomou a bordo, em Lisboa e Porto, mais de 200 passageiros de todas as classes, que seguem viagem com destino aos diversos portos do Brazil.

A bordo d'este excellente paquete viaja o snr. dr. Rodrigo Octavio, eminente jurisconsulto brazileiro e chefe da delegação brazileira á Conferencia da Paz, que aproveitando a sua estada no nosso paiz e como verdadeiro amigo de Portugal e apostolo enthusiasta da confederação luso-brazileira, teve occasião de se avistar com personalidades eminentes e de visitar o Porto e os seus monumentos, mostrando-se reconhecidissimo com as provas de deferencia de que foi alvo.

A sahida do «Curvello», de Leixões, constituiu uma tocante manifestação de despedida que deve ter calado fundo no animo dos que partiram e, sobretudo, no do commandante do soberbo paquete, o capitão Reis Junior, filho d'esta terra que elle estremece, e que, sendo um verdadeiro cabo de mar na mais rigorosa accepção da palavra, goza de innumeras sympathias pela lhaneza e affabilidade do seu fino trato e pela gentileza e amabilidade das suas maneiras, que a todos captivam e, sobremaneira, encaniam. D'este modo se comprehende as inequivocas provas de estima e consideração que justamente cercam a alta personalidade do commandante Reis Junior.

O «Curvello» pertence ao Lloyd Brazileiro, de que são agentes em Portugal os snrs. Henry Burnay & C.ª, cuja succursal n'esta cidade está a cargo do nosso amigo snr. Alipio Moutinho.

Subsistencias

Distribuição de arroz

Nota officiosa da delegação dos abastecimentos do norte:

«Convidam-se os retalhistas das freguezias da Sé e Santo Ildefonso, que ainda não levantaram o arroz, a vir buscar as quantidades que lhes foram rateadas pelas juntas, hoje, á Cooperativa dos Revendedores de Viveres. Juntamente se convidam os da freguezia de Cedofeita a irem á mesma cooperativa levantar o arroz que lhes foi rateado, sendo indispensavel a apresentação das requisições visadas pela junta.»

MUNDANISMO

Partiu para Lisboa o snr. Jeronymo Cardoso Botelho.

—De Lamego regressaram á Foz do Douro as snr.as D. Julia de Sousa Guedes Cardoso Machado e D. Maria Catharina de Souza Guedes, e o snr. dr. Miguel de Souza Guedes e esposa.

Mau vinho!

Hontem, de tarde, em uma salsheira da rua Conselheiro Veloso da Cruz, em Gaya, foi encontrado prostrado, sem dar acordo, um individuo, typo de trabalhador, que depois se averiguou estar sob um somno profundo de embriaguez.

Conduzido ao hospital da Misericordia, foi internado na sala de observações, sem se poder apurar a sua identidade.

Apparecimento de cadaver

Pelo snr. José Martins, jardineiro da Escola Infantil, de Foz, foi ante-hontem encontrado, boiando em frente á praia da Pastora, á Foz, o cadaver de uma creança recemnascida, que retirou para terra e apresentou á policia.

O pequeno cadaver, depois das formalidades legaes, foi removido para a *morgue*, sendo o caso entregue á policia de investigação criminal, para descobrir se houve crime.

Chronica policial

Queixa — Furto de roupas — O snr. Francisco de Souza Brandão, empregado commercial, da rua da Alegria, queixou-se á policia de que, por meio de chave falsa, lhe furtaram roupas no valor de 2508000 réis.

Roubos de cabos de linho — Por meio de chave falsa, os ladrões entraram n'um barracão, no largo do Collegio, e roubaram de lá tres cabos de linho no valor de 1208000 réis, que pertencem a um mestre de obras.

Os furtos nas estações — Pela administração de Gaya, foi enviado ao tribunal de investigação criminal Thobias de Souza, que foi preso por ter furtado um garrafão de vinho na estação das Devezas.

Foi julgado summariamente, sendo condemnado em 10 dias de prisão correccional e 108000 réis de multa fixa. Recolheu á cadeia.

Theatro Carlos Alberto

Sabbado, 29

O drama

AMOR DE PERDIÇÃO

Recita unica

Por um grupo de apreciaveis artistas

Bilhetes—No café ao theatro

Vinhas e Vinhos

Cornifesto

No artigo do dia 16 do corrente ocupamo-nos rapidamente da parte historica, da area geographica que occupa o *Cornifesto* em Portugal, bem como da cultura a que deverá ser submettido, e hoje trataremos do papel que representa na vinificação, estudando tanto quanto possivel o seu vinho.

Não ha duvida que, no momento actual, é preciso reconhecer-se que tem um papel importantissimo a representar na producção de todos os nossos vinhos, mas sobretudo na obtenção do vinho do Porto. Sem ser uma variedade para dar uma finura ideal, ou imprimir um caracter individual ao producto, tem, todavia, uma côr relativamente intensa e accentuada nervosidade. Faz assim desapparecer a molleza de muitos dos seus cooperadores dando ao vinho a vida que, ás vezes, lhe falta. Introduzido o *Cornifesto* na selecta sociedade duriense da *Tinta Francisca*, *Touriga*, *Tinta Carvalha*, *Souzão* e outras notaveis castas da viticultura portugueza, reconhece-se bem o grande valor do *Cornifesto* na vinificação dos Portos.

Deveria ser um dos factores fundamentaes d'esses vinhos e, se não existir em todas as propriedades de fama, seria preciso que lá se encontrasse. Sem o *Souzão*, a *Tinta Francisca*, a *Touriga* e o *Cornifesto*, escassearia a indispensavel materia córante que completasse a que pelas outras castas é fornecida, pondo-se de parte as *Tintureiras* que, para o caso, não vêem a proposito. Todas as cinco referidas variedades, e mais umas tres ou quatro bem conhecidas, é que pódem ser consideradas os pastos nobres proprios a fornecerem-nos, no Alto Douro, o legitimo Port wine com todos os attributos que o caracterisa para os entendidos na especialidade e que não admitte confusões.

Entretanto pela historia dos vinhos do Porto, desde que começaram a ser exportados para Inglaterra no seculo XVI, verifica-se que eram bem differentes de aquillo que têem sido nos nossos dias; eram vinhos com pouca côr e mais leves do que alcoolicos. Mas, pouco a pouco, o typo foi mudando, provavelmente, porque o consumidor inglez, apreciando bebidas fortes licorosas, mostrou mais predilecção pelo que era completamente differente dos conhecidos claretes ou *coloured water*, que deixavam frios os estomagos britannicos e não lhes permittiam bem digerir o seu suculento, *roast beef*, associado a batatas cosidas a vapor.

Naturalmente as exigencias commerciaes foram determinando seguir-se a mesma ordem e então, segundo o barão de Forrester (1849) os proprietarios de Cima Corgo começaram a preferir as variedades de côr e que davam mais corpo ao vinho.

N'essa época escrevia o patriotico barão de Forrester, um dos leaes amigos que teve o Douro, nas suas «Considerações ácerca da Carta de lei de 21 de abril de 1843 e resultados que se têem colhido para o paiz vinhateiro do Alto Douro e commercio dos vinhos do Porto»:

«A mudança continua no gôsto do principal consumidor, e a prompta venda que os vinhos encorpados e carregados em côr alcançaram, fez persuadir aos lavradores que deviam mudar as suas plantações para castas que produzissem vinhos ainda mais coloridos; e para fazer sobresahir a côr, á custa da fragrancia e sabôr especial do vinho; e é um facto notavel que actualmente (1849) no Alto Douro as plantações consistem só d'estas qualidades de *Videiras*, chamadas *tintas*, produzindo vinho, é verdade, muito encorpado e com immensa côr.»

O barão de Forrester faz uma verdadeira dissertação a este proposito, mas não aponta, comtudo, as castas que se empregavam para esta transformação; entretanto, não estaremos em erro e mesmo não deve existir a menor duvida de que o *Souzão*, o *Cornifesto*, a *Tinta Francisca* e a *Touriga*, existindo todas quatro n'essa época, devem ter sido as que para ella serviram.

A Companhia Horticola Portuense assim descreve nos seus catalogos o *Cornifesto*: «Cacho grande, preto, aperiado. Bastante productivo. Vinho carregado, aromatico». Os horticultores Alfredo Moreira da Silva & Filhos, entre muitas variedades de *Videiras* portuguezas que cultivam, tambem se encontra, na sua collecção o *Cornifesto*, a respeito do qual assim se exprimem: «Cacho grande. Muito productivo e recommendavel para vinho, dando-lhe bastante côr».

As duas apreciações que precedem, embora com o laconismo proprio dos catalogos commerciaes, dizem o sufficiente para que se forme uma ideia aproximada do que é o *Cornifesto* como uva para vinho tinto.

O visconde de Villa Maior, que fôra um dos iniciadores dos trabalhos ampelographicos portuguezes, mas que por circumstancias imprevistas naufragaram, quando, aliás, tão uteis poderiam ser a todos nós que a elles nos entregamos, resume a estas poucas linhas o seu estudo no «Manual de Viticultura Pratica»: «Casta cultivada no Douro. E' uma *Videira* estimavel que produz muito bom vinho. Tem a singularidade de dar resugos pela vara adiante, os quaes equivalem ao producto das outras *Videiras* e offerece resistencia ao oidium.»

O mesmo ampelographo fez varios estudos com o mosto do *Cornifesto* em 1867 na sua quinta do Rego da Barca (concelho da Barca) e eis o que elle constatou:

Densidade (temperatura 22°).	1.120	1.090
Assucar	24.90 %	20.000
Acidos	0.21 %	0.188 %
Producção do mosto		53,5 %

Durante uma longa série de annos entregamo-nos ao estudo do *Cornifesto* em Murça e eis o que registramos:

Anno	*Densidade*	*Assucar*	*Alcool*
1896	1095	223	13.1
1897	1080	183	10.8
1899	1091	213	12.5
1900	1087	203	11.9
1901	1089	207	12.2

O barão de Forrester, na sua laureada memoria «The Oliveira Prize-Essay on Portugal» (1863), diz a proposito d'esta *Videira*: «Ha um vinho tinto muito caracteristico (*a peculiar red wine*) fabricado nos arredores de Murça com uma uva conhecida pelo nome de *Cornifesto*, que não é cultivada no districto do Alto Douro».

Por isto se vê que é evidentissimo que em Murça, por essa época, era uma das castas por ali mais preponderante.

Pedimos que o facto de ser registrado o *Cornifesto*, pelo barão de Forrester, para os antigos vinhos de Murça, não seja passado indifferentemente aos leitores, sendo certo, porém, que hoje não existe ali nem um decimo do seu povoamento nas vinhas, ou d'este *encépamento*, como diriam os viticultores francezes.

Em 1901 estudamos no Alto Douro (Castedo), pela primeira vez, o mosto do *Cornifesto* e fomos um tanto surprehendidos encontrando-lhe, em analyses repetidas, uma densidade mais elevada do que poderiamos suppôr fazendo diversas comparações: 15º Baumé, ao passo que outras castas finas, na mesma data e exposição, nenhuma d'ellas ultrapassou 14º Baumé.

D'estes factos ha uma conclusão importante a colher: é que o *Cornifesto* tem mais valor para as regiões ardentes do que geralmente se suppõe, sem que todavia se haja feito qualquer estudo para assim se pensar.

Permittam que deponhamos a penna por hoje, porque, segundo o regulamento em vigor, é vedado trabalhar-se mais do que oito horas por dia e, bem contadas ellas pelo chronometro, já ultrapassamos a lei em 3 minutos e 15 segundos, pelo que, felizmente, ninguem deu, por isto se passar em noite sem luar e em que a electricidade foi subitamente atacada de aguda paralysia. Com os factos succedidos, porém, deverão os leitores do *Commercio do Porto* dar parabens á fortuna por assim se vêrem livres por hoje, não dizemos certezmente do *Cornifesto*, mas sim d'este terrivel massador das luminarias.

Uma promessa que á fé de cavalheiro cumpriremos: dê por onde dér, depois da proxima semana, não volveremos mais a fallar de sua excellencia, o nobre *Cornifesto*.

—Safa! Já não será sem tempo.

—Sim, senhores. Safa! e resprem a peito cheio.

Duarte de Oliveira.

ESPECTACULOS

SÁ' DA BANDEIRA—«O burguez... socialista», que hoje volta á scena, continua chamando numerosa concorrencia, que applaude Adelina Abranches, Pato Moniz, Irene Grave, Sacramento, Jorge Grave, etc.

—Em ensaios as interessantes peças «Jogo da rosa» e «A nossa casa», grandes exitos de Madrid e Paris.

AGUIA DE OURO—Esta noite despedida dos numeros de variedades, «O *clown* Pepino e o porco» e «Sára Cró, a fada luminosa». No cinema, variados quadros.

—A'manhã, estreia da nova fita portugueza, edição da Invicta-film «O commissario de policia», adaptação da comedia de Gervasio Lobato, desempenhada por artistas nossos.

NACIONAL—Continua em scena a opereta «O Fado».

—Brevemente a revista «Paz armada».

—Enviaram-nos o seu cartão de cumprimentos, que agradecemos, as apreciadas actrizes Justina de Magalhães e Lina Demoel.

PASSOS MANOEL—Hoje, despedida da graciosa *coupletista* comica «Néné», que tão applaudida tem sido.

No cinema, a estreia de hontem, «Tragica chantage», que muito agradou, repetindo-se os quadros de maior successo.

Concerto no *hall* e exposição de Modernistas no Salão de Festas.

—A'manhã, as sessões começam ás 8 e um quarto e 10, para a estreia do novo *film* portuguez editado pelo Invicta-Film, «O commissario de policia», extrahida da conhecida e popular comedia de Gervasio Lobato, 6 partes, por artistas portuguezes.

TRINDADE—Continua a obter o maior successo o extraordinario e sensacional *film* de aventuras «Quem é o n.º 1?», repetindo-se hoje a terceira e quarta jornadas. Completam o programma as peliculas «Charlot sem sorte» e «Madame Flirt», em 6 partes.

Concerto no Salão de Inverno.

HIGH-LIFE—Nas duas sessões de hoje, ás 8 e meia e 10 e um quarto, exhibem-se os *films* que tanto exito têem obtido «Quem é o n.º 1?», terceira e quarta jornadas, e «Madame Flirt», 6 partes, por «Esperia».

—A'manhã, sessões extraordinariae, promovidas pela Federação Academica.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Terça-feira, 17—Missa do domingo antecedente com *gloria*, oração 2.ª *Fidelium*, 3.ª *Ascuncats*, paramentos de côr verde. (Pode celebrar-se missa de Requiem).

Lausperenne — nas igrejas do Carmo, Misericordia e Santo Ildefonso.

Missa de suffragio

A Confraria das Almas do Corpo Santo de Massarellos manda celebrar amanhã e sexta-feira, no seu templo, as 9 horas, os costumados officios funebres em suffragio das almas de seus irmãos, bemfeitores e parochianos.

D. Amelia Eulalia Diniz Thomaz

O SEU FUNERAL

Foi uma das mais significativas demonstrações de sentido preito de saudade o funeral da snr.ª D. Amelia Eulalia Diniz Thomaz, dilecta filha do nosso amigo snr. Francisco Luiz Thomaz, benquisto e muito considerado negociante da avenida Saraiva de Carvalho, e realisado hontem, á tarde, na igreja de Santo Ildefonso.

O templo apresentava uma opulenta decoração, disposta com fino gôsto artistico, pela antiga casa do snr. José Maria da Silva, e que condizia dignamente com a justa homenagem prestada áquella inditosa senhora, que tão abruptamente foi roubada aos grandes carinhos e ao convivio de seus desolados paes.

O cadaver da inditosa senhora estava encerrado n'uma rica urna de mogno, estylo Imperio, e achava-se depositado em camara ardente, tendo a velal-a, além de seus desolados paes, grande numero de pessoas das relações dos mesmos.

Hontem á tarde, depois de feito o responso de Encommendação pelo rev. abbade da Sé, foi a bondosa finada removida, em rico coche dourado, unido a duas parelhas, para aquella igreja, onde era aguardado por grande numero de amigos de seus desolados paes e pelo Asylo de S. João, alumnos do Collegio dos Orphãos, Velhinhos ao Asylo Portuense de Mendicidade e pelas educandas da Associação Protectora da Infancia.

Aos responsos presidiu o rev. abbade Adriano Martins, acolytado por outros ecclesiasticos.

A chave da urna foi entregue ao snr. Francisco Affonso Henriques, amigo dos paes da infeliz extincta.

Circundando o feretro, viam-se na camara ardente muitas corôas, *bouquets* e *gerbes* de flôres naturaes e artificiaes, entre as quaes podemos colher as dedicatorias seguintes:

«Saudade eterna de seus paes»; «Ultimo adeus de seus irmãos — Sára e Nuno»; «Eterna saudade dos seus amiguinhos—Thereza de Jesus Affonso e Francisco Affonso Henriques»; «Luiz Pinto Ferreira Marvão e Emilia Gomes Marvão»; «Ultimo adeus da sua amiga—Olinda da Conceição Pinto»; «Filomena dos Anjos Malheiro Ribeiro do Valle envia o ultimo adeus de saudade á sua visinha»; «Como ultimo adeus, offerece Maria Luiza»; «Ultimo beijo de Carolina Estrella de Souza e Teophilo de Souza»; «Ultimo beijo de Maria A. e Izaura A.»; «José Faria dos Santos»; «Ultimo beijo de Maria Amelia Adelaide e José»; «Eterna saudade da sua antiga criada Maria»; etc.

Impossivel nos foi colher uma nota completa de todas as pessoas que seguraram ás borlas da urna; comtudo, lembra-nos ter visto, entre outros, os seguintes senhores:

D. Francisco Landoso, major José Joaquim Silva, Antonio Marques Paula Santos, Fradique Paula Santos, Manoel Pinto, Francisco Affonso Henriques, José Oliveira Rocha, Manoel Alves de Oliveira, José Domingues de Faria Santos, Bento Gomes Ferreira, Antonio Nunes de Almeida, José Fernandes, Manoel Emilio Costa, Antonio Liborio Frederico Alves, Victorino de Carvalho, Joaquim Augusto Lima, Domingos Pinto, José Maria da Silva, Humberto José Costa Campos e Alberto Costa, que representava o snr. Manoel da Silva Ferreira.

Ao orgão esteve, durante o religioso acto, a professora snr.ª D. Thereza de Jesus.

Findos os responsos foi a saudosa finada removida para o cemiterio do Prado do Repouso, onde ficou depositada no jazigo de seu desolado pai, que a acompanhou, até áquella ultima morada, seguido de muitos amigos e dos alumnos do Collegio dos Orphãos, que empunhavam as corôas acima descriptas.

Que descance em paz quem em vida e na florescente idade dos 21 annos, soube sempre ser o enlêvo de seus paes.

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 25 de novembro

ESCRIVÃO COUTINHO

Villa do Conde—Appellação civel —O dr. Pedro Barbosa Falcão de Azevedo e Bourbon, contra Alvaro Herculano Ribeiro de Carvalho e esposa.—Confirmada.

Ovar—Appellação crime—O M. P., c. Carlos Ribas.—Confirmada.

Porto—Appellação crime—O M. P., c. Manoel Martins de Araujo.—Alterada a pena.

Porto—Aggravo civel—A Santa Casa da Misericordia do Porto, c. o juiz de direito da 2. vara civel do Porto.—Não tomaram conhecimento.

Fafe—Appellação civel—Florinda de Castro Magalhães, c. Luzia de Freitas.—Não tomaram conhecimento.

Valpassos e Alijó—Conflicto de jurisdicção—Os juizes de direito de Valpassos e Alijó.—Julgado competente o juizo de Valpassos.

ESCRIVÃO CRUZ

Vimioso—Appellação civel—Francisco Pires Granjo, c. Antonio Augusto Jeronymo.—Confirmada.

Porto — Aggravo civel — Maria Adelaide Carneiro da Cunha, c. o dr. Alfredo Carneiro da Cunha.—Negado.

Amarante — Aggravo civel—Manoel Pinto da Costa, c. Antonio Nogueira Azevedo.—Negado.

Villa da Feira—Aggravo civel—Francisco José Robalinho, c. Guilherme Alves Ferreira.—Negado.

Bragança—Appellação crime—O M. P., c. Antonio Julio.—Confirmada.

Sinfães—Appellação crime—Manoel Ferreira Mendes, c. o M. P.—Confirmada.

ESCRIVÃO ALMEIDA RIBEIRO

Feira — Appellação civel—Alexis Latourett, c. Francisco de Souza Fernandes e mulher.—Confirmada.

Vouzella—Appellação civel—Josepha Emilia Barreto, c. David Gomes Aragão.—Negado provimento.

Amares—Appellação civel—Antonio Manoel Dias Salgado Carneiro, c. Manoel Joaquim Lopes.—Improcedentes os segundos embargos.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civeis

Porto (2.ª vara)—Claudino Augusto Ferreira Diniz, c. Emilia Adelaide de Pinto de Mesquita.—Juiz relator, Fernandes Dias; escrivão, Cruz.

Famalicão—Francisco da Costa Faria, c. Francisco de Araujo Couto Junior, mulher e outros.—Juiz relator, A. Alvares; escrivão Cruz, interino. (Revista concedida.)

Barcellos—Antonio Lopes Ferreira e mulher, c. a junta da freguezia de Cerviel e outros.—Juiz relator, Furtado; escrivão, A. Ribeiro.

Celorico de Basto—Rosa Maria Leite, no inventario do Antonio da Silva Pinto.—Juiz relator, Barros; escrivão, Coutinho.

Paredes — Daniel Ferreira dos Santos e mulher, c. Manoel Joaquim Ferreira Ribeiro e mulher.—Juiz relator, Balsemão; escrivão, Cruz.

Barcellos—Manoel Jordão, c. Maria Gonçalves Carregosa.—Juiz relator, P. Vieira; escrivão, A. Ribeiro.

Appellação crime

Lamego—O M. P., c. Antonio Dias.—Juiz relator, R. de Campos; escrivão, Cruz.

Appellação da 4.ª classe

Sinfães—O M. P., na interdicção de José Martins.—Juiz relator, Ferreira Dias; escrivão, A. Ribeiro.

Aggravos

Barcellos—Manoel Lopes de Miranda e outros, c. Benedicto Gomes da Cunha Rodrigues.—Juiz relator, Balsemão; escrivão, Coutinho.

S. Pedro do Sul—Adelino Pinto Pereira e outro, c. o M. P.—Juiz relator, P. Vieira; escrivão, Cruz.

Barcellos—José Pereira Simões, c. Carlota de Figueiredo Simões.—Juiz relator, Carvalho de Abreu e no impedimento, P. Vieira; escrivão, A. Ribeiro.

Moncorvo—Alfredo José Ferreira, c. Maria Angelina Ferreira.—Juiz relator, Mendonça; escrivão, Coutinho.

PASSAGEM DOS PROCESSOS QUE VÃO A FINAL

Baião—Ernesto Cabral.—Passou de Furtado a P. Vieira.

Braga—Domingos José da Costa. —Idem.

Chaves—Antonio José Ferreira de Barros.—De Fernandes Dias a Alvares.

Braga—Bento José Vieira.—De Alvares a Furtado.

Porto—Alzira de Oliveira Lobo.—Idem.

Amarante—Antonio Augusto Cerqueira.—De C. Pinto a Mendonça.

Chaves—Carolina Vieira.—Idem.

Braga—José Joaquim dos Anjos. —Idem.

Celorico de Basto—José Lopes Alves.—Idem.

Porto—José Abilio Lopes.—De C. Pinto a Fernandes Dias.

Guarda—Antonio João.—Idem.

S. Pedro do Sul—Maria Rodrigues de Lima.—Idem.

Celta—Abilio Henriques de Mello. —De Mendonça a C. Pinto.

Guimarães—Antonio de Jesus.—Idem.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 25 de novembro

Ás 9 horas da manhã.—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 765.85; temperatura á sombra, 12,4; minima da manhã 9,1; maxima da vespera 14,6; grau de humidade, 87; vento, rumo W-S-W; velocidade 24; chuva, 2,6 nevoeiro; evaporação 4.2. mar, pequena vaga.

Ás 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude 764,32; temperatura á sombra, 12,2; grau de hum. 85; vento rumo, W. velocidade, 20; estado do tempo, aguaceiros.

27 de novembro—Principio da aurora, ás 5 h. e 56 m. Nascimento do sol, ás 7 h. e 34 Occaso, ás 5 h. e 9. Lua 5 dia.

MARÉS NA BARRA DO DOURO. Preamar, 5,19 (altura, 3m,00); 5,49 (alt. 2m,96). Baixamar, 11-39 (altura, 0,m66); 11,59 (alt., 0m 91).

COMMUNICADOS

Companhia de adubos cataliticos

(Séde)

Rua do Infante D. Henrique, 75-2.º

Avisa-se os snrs. subscriptores de que estão em distribuição as acções d'esta Companhia, que serão entregues todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, em troca dos respectivos titulos provisorios.

A Direcção,

A. Romariz, Filhos.

220 *Fernando Ferreira.*

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (187

CAPITALISTA

Para negocios de confiança e com individuos de toda a probidade e competencia, offerece-se pessoa seria e habilitada, dispondo de algumas dezenas de contos.

Só responderá a propostas concretas. (216)

Carta á Filial n.º 1 d'este Jornal na rua 31 de Janeiro a R. R.

As pharmacias

Hoje de noite:

3.º TURNO

Amorim de Carvalho, Senhora da Luz, 30; Foz; Manoel de Magalhães, Serralves, 568; Mello Junior, Triumpho, 143; Pharmacia Sampaio, rua de Cedofeita, 536 e 538; Pinto de Oliveira, S. João, 89; Ferreira de Carvalho, Bomjardim, 156; Luiz de Abreu, Almada, 218; Phar. da Ordem da Trindade, Caetano dos Reis, Praça da Trindade; Faria de Lima, Camões 209; Phar. Pereira Maciel, Anthero de Quental, 424; Bento Gomes, CostaCabral, 1074; Ribeiro Junior, Firmeza, 99; Phar. A. Cunha, Formosa, 337; Pharm. Abilio Branco, S. Roque da Lameira, 1079; Pharm. Vaz Teixeira, Heroismo, 55; Amorim de Carvalho (Homospathica). Bomjardim, 488; Nova Pharmacia da Porta do Olival—Campo dos Martyres da Patria, n.os 151 e 159.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial esteve com algum movimento e um tanto frouxo, ficando por fim indeciso e com compradores a 23 3/8 e vendedores a 23 1/2.

FUNDOS

Houve grande movimento no mercado de fundos, registrando-se alguma melhoria no fundo externo e valores ferroviarios.

O grupo bancario ficou frouxo e os demais valores ficaram calmos.

As Bolsas de Pariz e Londres estiveram estacionarias.

CAMBIOS

Em 25 de novembro

PRAÇAS	Prazo	Efectuado por		Por
		Compr.	Vende.	
Londres	90 d/v	23 3/8	23 1/2	1$000
Pariz	»	268	268	1$000
Madrid	»	495	505	pts.
Italia	»	206	21	liras
Hollanda	»	968	968	florim
Suissa	»	462	466	frc.
N. York	»	2$520	2$570	dol.
AGIO				
Lib.(ouro)		17$50/0	18$000	
Oiro gr.		180 %	190 %	
Oiro m.		180 %	190 %	

BOLSA DE LISBOA

Em 25 de novembro

EFFECTUADO

Obrig. internas, 4 1/2 %, 88-89, as., 69$00; ditas, 1905, cp., 82$00; ditas, 5 %, 1909, cp., 77$00; ditas, 1917, 76$50; ditas, externas, 1.ª série, 67$00; ditas, 97$50; ditas, 98$00; ditas, 2.ª série, 92$00; ditas, 93$00; ditas, 3.ª série, 99$00; acç. B. Portugal, 999$50; acç. B. Commercial de Lisboa, 223$00; acç. B. Nacional Ultramarino, cp., 325$00; ditas, 324$50; ditas, 324$00; ditas, 323$00; acç. B. Lisboa & Açôres, 194$00; acç. B. Economia Portugueza, 133$00; acç. B. Portuguez e Brazileiro, 220$00; ditas, 216$00; ditas, 217$50; ditas, 217$00; acç. C. Seguros Sagres, 405$00; acç. C. Seguros Adamastor, 225$00; acç. C. Seguros Probidade, 92$00; acç. C. Assucar Moçambique, 90$00; acç. C. Agricola das Neves, 175$00; acç. C. Cazengo, 80$00; acç. C. Boror, 93$00; ditas, 92$00; ditas, 91$00; ditas, 91$80; acç. C. Cabinda, 58$00; acç. C. Buzi, 95$00; ditas, 94$70; acç. C. Companhia de Moçambique, 175$00; ditas, 176$00; acç. C. Ilha do Principe, 238$50;

MEDICOS

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL
Consultorio: Rua de José Falcão, 155 — Telephone, 782.
Residencia: Rua do Pinhal, 58 (Foz)—Telephone, 294 F.
9466

Dr. Tito Fontes
MEDICO DOS HOSPITAES
Clinica da enfermaria de tuberculose do Hospital da Misericordia
Residencia: Bomjardim, 218—Telephone, 748.

Dr. Adriano Fontes
Medico do Hospital da Trindade—Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.
Residencia: Rua do Alegria, 629—Telephone, 1437.

Especialistas em doenças dos pulmões 149
Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duqueza de Bragança, 558.

R. ARTHUR FERNANDES
Estomago, intestinos e figado
Rua de Miguel Bombarda, 4
Das 12 ás 16 9002
CLINICA GERAL
DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS

(Rins, Bexiga, Prostatite-Uret)
Dr. Oscar MORENO
Com pratica de 4 annos nas clinicas e hospitaes de Paris, antigo «Moniteur» do serviço do prof. ALBARRAN.

DOENÇAS VENEREAS
SYPHILIS 104
Dr. Antonio MORENO
Ex-alumno dos serviços de Venereologia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).
Rua José Falcão, 133
CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

Dr. A. Pires de Lima
9415 CONSULTAS do meio dia ás 2. Praça de Carlos Alberto, 111, 1.º—Moradas: Avenida da Boavista n.º 1140, 1.º

ferir-se á nossa cooperação na Flandres e brindou pelo presidente da republica franceza.

O commandante do navio elogiou as qualidades do marinheiro portuguez, heroico sempre pela sua energia de raça.

O snr. ministro da marinha relembrou os varios feitos da marinha franceza de todos os tempos e referiu-se especialmente ao seu esforço e heroicidade na grande guerra.

Após os brindes, o café e licôres foram servidos no elegante camarim do commandante.

Todos os convidados, que receberam as provas mais gratas de affabilidade da tripulação do «Jeane d'Arc», ao retirar-se receberam as demonstrações do estylo.

Conferencias—Varias

O snr. Machado Santos teve hoje uma larga conferencia com o snr. presidente do ministerio.

O snr. ministro da agricultura regressou hoje a Lisboa.

O snr. dr. Rodrigo Octavio, professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, visitou hoje a nossa Faculdade de Direito e andou em visita á cidade, com sua familia, embarcando depois no vapor «Curvello», com destino ao Havre.

Consta que o snr. dr. Brito Camacho vai, em breve, percorrer os districtos africanos, em viagem de estudo e observação do desenvolvimento e regimen administrativo.

Deve chegar brevemente a Lisboa o ministro do Panamá em Madrid, que vem conferenciar com o governo sobre assumptos que interessam ao seu paiz.

Notas do Congresso

O adiantamento á Companhia Portugueza

As commissões da camara dos deputados approvaram, com um pequeno acrescimo, o projecto de lei auctorisando o governo a editantar, até á importancia de 200 contos, á Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, para pagamento da concessão ao pessoal por ella feito por motivo da ultima *grève*.

O projecto é o que já ha tempos lhes dei, apenas com o acrescimo de que «a data do reembolso será fixado entre o governo e a Companhia, ouvido o respectivo commissario do governo».

Percebe-se bem o que isto, no fundo, significa— *ad eternum*...

Não deixarei, porém, de lhes dizer que os pareceres das commissões fallam de um resgate annunciado, de falta de material, da necessidade de se estudar o problema da limitação das horas de trabalho na parte referente a caminhos de ferro, etc. Estes periodos, que são bem significativos, merecem conhecer-se, muito embora conhecida seja a sua essencia:

De facto, é fóra de duvida que o serviço ferroviario mais se perturbará ainda pela redução do horario de trabalho, desde que se não augmente o numero de agentes, mas convenientemente instruidos, avolumando-se as difficuldades já existentes, derivadas da falta de renovação do material e da exiguidade de algumas das estações da maior importancia. Ora a Companhia encontra-se n'uma situação de manifesto desequilibrio financeiro, em parte provocado pelas exigencias do governo de 1918, pela elevação de vencimentos e salarios, desvalorisação da moeda, carencia de material durante o periodo da grande guerra e pelo elevado custo do combustivel, factores estes que affectaram consideravelmente o seu trafego, que difficilmente se restabelecerá, desde que se mantenha a actual sobrelotação e se não diminue o *deficit* do material rolante, visto em nossa opinião estar absolutamente prejudicado o recurso a novo augmento de sobrelotação, que, de resto, não póde exceder determinados limites, e ao qual devemos preferir a modificação racional do actual systema tarifario. Depois, a eternisar-se similhante estado de cousas e não se adaptando a limitação do horario ás necessidades technicas e economicas d'esta industria de transportes, será quasi impossivel, durante um largo periodo, impedir novo e perturbador encarecimento da vida, pois as materias primas e os generos alimenticios chegarão aos centros consumidores muito mais caros e com mais difficuldades.

Imposto especial

As camaras municipaes vão ser auctorisadas a lançar um imposto especial destinado a serviços de incendios. As Companhias de seguros vão pagar essa taxa onde tiverem séde, delegação, etc.

Dada a sua importancia e extensão das pessoas a que elle póde interessar, aqui damos, na integra, o projecto de lei que, retocado e ampliado pelas commissões, vai ser discutido em breve, na camara dos deputados:

Artigo 1.º Ficam as camaras municipaes auctorisadas a proceder ao lançamento de um imposto especial com applicação exclusiva aos serviços da extincção de incendios.

Art. 2.º Este imposto incidirá sobre as Companhias de seguros com séde, delegação, filial, agencia ou representação no concelho.

Art. 3.º A taxa d'este imposto será a seguinte: *a*) nos concelhos de Coimbra, Braga, Vizeu, Setubal, Leiria, Funchal e Ponta Delgada, 808000; *b*) nos outros concelhos sédes de districto e Covilhã, 404000; *c*) nos restantes concelhos, 15$000.

Art. 4.º Em cada concelho, uma commissão composta de tres membros, escolhidos pelas Companhias nas condições do artigo 3.º, fará a repartição d'este imposto, que deve produzir, para o municipio respectivo, uma quantia equivalente ao producto da taxa a cobrar, multiplicada pelo numero de Companhias que no anno immediatamente anterior exerceram ali a sua industria.

§ unico. Esta repartição deve estar feita no mez de janeiro e o mappa respectivo deve dar entrada na secretaria da camara respectiva até o dia 31 do mesmo mez.

Art. 5.º Da repartição feita por esta commissão compete recurso para uma outra, composta do secretario da camara, do secretario de finanças e de um informador fiscal, por este indicado, nos mesmos termos em que se reclama das decisões dos graneis para as juntas dos repartidores da contribuição industrial.

Art. 6.º Esta mesma commissão fará a repartição a que se refere o artigo 4.º, quando a não tenha feito até 31 de janeiro a commissão escolhida pelas Companhias e a que se refere o mesmo artigo.

Art. 7.º A cobrança coerciva d'este imposto será feita pelo mesmo processo empregado na cobrança dos restantes impostos municipaes.

Art. 8.º Esta lei não tem applicação aos municipios de Lisboa e Porto.

Art. 9.º Fica revogada a legislação em contrario.

Dispensa de defeza de these

Eis uma proposta de lei que vai ser apreciada no senado e relativa a estudantes:

«Artigo unico—Todos os individuos que tenham concluido os seus cursos de medicina, e que por motivo de mobilização não poderam fazer a defeza de dissertação, são dispensados não só d'esse acto, como da apresentação da dissertação e das disposições dos artigos 26.º e 29.º do regulamento das Faculdades de Medicina, de 27 de agosto de 1911.

§ unico—As disposições d'esta lei applicar-se-hão tambem aos individuos que tendo concluido o curso de medicina veterinaria se encontram nas condições por ella previstas relativamente aos medicos.»

A ordem publica

Durante o dia de hoje, o snr. presidente do ministerio teve varias conferencias com o commandante da guarda republicana, chefe da policia de segurança e governador civil, ácerca de assumptos que se prendem com a ordem publica.

Nas instancias officiaes foi affirmado que as tropas continuam de prevenção e que é falso terem seguido para a fronteira quaesquer forças. Partiram, sim, contingentes militares para Coimbra, a fim de tomarem parte na proxima parada que ali se vai effectuar por occasião da visita do snr. presidente da republica.

O chefe do Estado, apesar de doente, não se despreoccupou d'esse fallado movimento, e o conselho de ministros esteve reunido até hontem de madrugada, na previsão de qualquer acontecimento grave.

Pelas ruas de Lisboa andaram hoje, em evoluções, bastantes forças de cavallaria, metralhadoras e artilharia da guarda republicana.

A policia apprehendeu hoje um manifesto subversivo, convidando para uma reunião os operarios da construcção civil. Foram tomadas providencias para evitar que n'essa reunião se preconise a alteração da ordem.

Corpo diplomatico

O snr. ministro dos estrangeiros recebeu hontem os snrs. Lancelot Carnegie, ministro da Inglaterra, e Daschener, ministro da França. O snr. Carnegie apresentou ao snr. Mello Barreto o snr. major de engenharia Henry G. Candy, novo adido militar, e o snr. Daschener fez a apresentação do snr. capitão de mar e guerra Jollivet, commandante do couraçado francez «Jeanne d'Arc».

Foram tambem recebidos pelo snr. ministro dos estrangeiros os snrs. coronel Percy Massy, antigo adido militar inglez, que apresentou os seus cumprimentos de despedida; o snr. D. Manoel Herrera Reissig, novo encarregado de negocios do Uruguay; e os encarregados de negocios da Hollanda e da Argentina.

O snr. Mello Barreto teve tambem uma demorada conferencia com o snr. dr. Augusto Soares e recebeu a visita do snr. dr. Rodrigo Octavio, presidente da delegação do Brazil á Conferencia da Paz, que era acompanhado pelos snrs. dr. João de Barros e Manoel de Souza Pinto.

Serviço dos correios

Foi aberta ao publico a estação telegrapho-postal de 2.ª classe de Verdim, districto de Gôa, que desempenha o serviço de correspondencias ordinarias e registradas, sendo a estação mais proxima que emitte vales e recebe encommendas a de Nova-Gôa.

Foi aberta ao serviço telegraphico nacional e indiano a mesma estação, concelho de Bardez.

Foram elevadas á categoria de 2.ª classe as estações de Carannalim, Velha Gôa e Tivim, no Estado da India.

Foi aberta ao serviço telegraphico a estação telefonica em Cueu Kalar (commando militar Cova Lima), que desempenha o serviço telegraphico nacional e indiano e mixto.

Foi aberta ao serviço de 1.ª classe a estação telegrapho-postal de Sabaio, districto de Gôa.

Foi elevado muito a despacho que succedeu o snr. Daniel Vieira de Freitas, professor effectivo do Lyceu Alves Martins, de Vizeu.

Conselho de ministros

O conselho de ministros esteve esta noite reunido no ministerio das colonias.

Sabe-se que se occupou de assumptos de administração e de ordem publica, mas não foi fornecida nota alguma á imprensa.

A lei do inquilinato

Tendo o snr. ministro da justiça recebido numerosos representantes sobre materia de inquilinato, resolveu, como se disse, confiar a uma commissão a revisão de toda a legislação vigente sobre o assumpto.

Essa commissão é composta de professores, jurisconsultos, jornalistas e representantes de diversas classes, incluindo a operaria.

Processos de imprensa

O «Diario do Governo» de amanhã deve publicar uma lei mandando archivar todos os processos de imprensa, promovidos pelo ministerio publico desde 5 de dezembro de 1917 até 31 de dezembro de 1918, fazendo-se perpetuo silencio sobre elles.

Conflictos academicos

Está em Lisboa o snr. dr. José Coelho, reitor do Lyceu de Vizeu, que veio conferenciar com o snr. ministro da instrucção ácerca dos conflictos que ali se têem dado com os alumnos da 7.ª classe, secção de sciencias.

No ministerio da instrucção consta tambem que estão em *grève* os estudantes do Lyceu de Chaves.

E' muito possivel que seja ordenada a suspensão das aulas nos dois lyceus.

Banco de Portugal

Na semana de 5 de novembro de 1919 a situação do Banco de Portugal era a seguinte:

Dinheiro em caixa—Ouro, prata, niquel e cobre, 36.382.1558760 contra 36.844.6508920 em 29 de outubro ultimo.

Notas em circulação representativas de ouro e prata 334.470.1783000 contra 332.394.3568600, ou sejam mais 2.076 contos.

A conta corrente com o Thesouro apresentava um saldo de réis 16.656.2228049.

Tribunal militar

Respondeu hoje no tribunal militar o ex-policia Julio Correia, sendo condemnado em 5 mezes de prisão correccional.

Foi adiado o julgamento do alferes de infantaria snr. João Maria Almeida Lavoura.

Na proxima quinta-feira responde o ex-alferes de infantaria á snr. Acacio Alves Diniz.

Parlamentares democraticos

Reuniu-se esta noite o grupo parlamentar democratico, tratando de assumptos partidarios.

Ao que consta, occupou-se tambem da nomeação de commissões politicas.

Ensino industrial

O «Diario do Governo» publica portarias nomeando ás seguintes commissões: encarregada da compra de terrenos e administração da construcção de um edificio commum aos Institutos Industrial e Commercial do Porto: Manoel Marques Teixeira de Oliveira, do director do Instituto Commercial da mesma cidade, Alfredo Henrique da Silva, e pelo engenheiro chefe da 1.ª divisão da direcção dos serviços hydraulicos do Porto, Manoel Maria Lopes Monteiro; e da aperfeiçoamento do ensino da Escola de Ceramica de Passos Manoel, de Villa Nova de Gaya; o professor da mesma escola, Albino Francisco Pereira, e dos technicos da Fabrica de Ceramica das Devezas, João de Oliveira Quinto e Manoel Domingues da Silva.

Tambem publica outra portaria concedendo ao industrial Antonio Alves de Souza a sua escusa para vogal da commissão de aperfeiçoamento do ensino da Escola Industrial de Faria Guimarães, do Porto, e nomeando para o substituir o industrial José Martins de Oliveira Costa.

Eleições administrativas

Por decretos publicados no «Diario do Governo» de hoje, é nxado o dia 4 de janeiro proximo para as seguintes eleições administrativas: Camaras de Mogadouro e Vimioso, e de procuradores á Junta Geral do districto de Bragança; juntas de freguezia da villa da Estalagem, Alvaiazere e Castanheira de Pêra, todas do districto de Leiria; juntas da freguezia de Moz, concelho de Fozcôa; Forno Telheiro, Ratoeira e S. Pedro, do concelho de Celorico da Beira; Alvendre e Vêla, do concelho da Guarda; e Fozcôa, concelho do mesmo nome; administrativas da camara municipal do concelho de Castello Branco e dos respectivos procuradores á Junta Geral, sómente nas assembleias de Sarzedas e Malpica, cujo acto eleitoral foi annullado pelo Supremo Tribunal Administrativo.

Alferes veterinarios

Foram admittidos ao concurso para alferes veterinarios do quadro permanente do exercito, os seguintes medicos veterinarios:

Roberto Antonio da Silva, Henrique de Sant'Anna, João Antonio Lopes Alves, José Antonio dos Santos Farraia, Mario Augusto da Costa, Gustavo de Silva Motta, Raul Monteiro de Sá, Pedro Almendro de Souza Namorado, Arthur Gomes Alves, Frederico Martins Pinto Soares, Alvaro Fernandes Lapa, Julio Galles da Costa, Francisco da Silva Perdigão, José de Deus Pereira Maximiano e Albino Manoel Fernandes.

Despachos

Effectuaram-se os seguintes:

Justiça:

Alberto José de Figueiredo, ajudante do escrivão do 1.º officio da comarca de Figueira de Castello Rodrigo, exonerado, como requereu; José Pequito Crespo, delegado do procurador da republica na comarca de Beja, prorogado por 30 dias o praso para tomar posse do seu logar, por motivo de doença; Antonio Cordeiro Gomes de Abreu, approvado para ajudante do conservador do registro predial na comarca de Castello de Vide; José Gomes da Costa, idem na de Albergaria-a-Velha; José Ferreira de Queiroz, conservador do registro predial na comarca da Povoa de Varzim, 30 dias de licença.

Registro civil:

Antonio Boaventura da Cruz, exonerado de ajudante da repartição de registro civil de Vilhaes; Francisco Manoel Pires, nomeado para o referido logar; Jeronymo Joaquim de Souza Damas, nomeado ajudante do posto de Taveiro, concelho de Coimbra; Fernando Ferreira Baptista, official do concelho de Agueda, concedida licença de 30 dias.

Finanças:

Henrique Augusto da Silva, thesoureiro da fazenda publica do 5.º bairro fiscal de Lisboa, approvado a sua caução, no quantitativo de 10:000$000.

Correios e telegraphos:

Roberto Cochofel de Menezes Montenegro, aspirante da estação central do correio do Porto, concedida licença de 30 dias; Raul Carneiro Velloso, nomeado distribuidor supranumerario para o concelho de Villa Nova de Famalicão; Antonio de Almeida, idem para o de Ribeira de Pena; Alberto Augusto Bessa Marques, aspirante da estação de Villa Real, elevado a seu vencimento a 600$00 annuaes, a contar de 28 de setembro ultimo; Alvaro Pires Silveira, distribuidor de 2.ª classe da estação de Celorico de Basto, concedidos 30 dias de licença.

Instrucção:

Albina Gomes de Figueiredo, professora na escola mixta da Granja, freguezia de Pereira de Caminhos, concelho de Villa Real, concedidos 45 dias de licença; Maria das Mercês de Figueiredo, professora da Escola Primaria Superior de Ponte do Lima, idem de 30 dias.

Varias noticias

Estão circulando em Lisboa moedas de quatro centavos falsas, algumas feitas de papel comprimido, muito perfeitas, com peso igual ás verdadeiras, só pelo toque se reconhecendo a falsidade.

José Julio Costa, o assassino do dr. Sidonio Paes, conseguiu mandar imprimir, não se sabe porque meios, uns pequenos manifestos, e espalhou-os hontem pela cadeia, á hora do jantar dos presos. O manifesto mostra que José Julio Costa soffre de qualquer desarranjo mental. Consta que o director d'aquella cadeia vai instar com o snr. ministro da justiça para que aquelle criminoso seja transferido para outra prisão, visto a sua permanencia ali estar sendo perniciosa para a disciplina.

Está aberto concurso, por 30 dias, para os concorrentes do continente, e 60 para os das ilhas adjacentes, para logares de notarios, escrivães de direito, contadores judiciaes, delegados do procurador da republica e conservadores do registo predial, sendo 15 o numero maximo dos concorrentes a aprurar para contadores e conservadores, 30 para notarios, 30 para escrivães e 40 para delegados.

O bacalhau apprehendido na fabrica do conde da Ponte, em Alcantara, pertence á firma Netto & C.ª, Limitada, da rua dos Bacalhoeiros. O sub-delegado de saude inutilisou 10 toneladas d'esse bacalhau, que estava improprio para consumo.

Um radiogramma de Dakar diz que os passageiros do «Africa» seguem bem. E' assignado por: José Avelar, Thomaz Rocha, Gouveia Pinto, Venancio Santos, Abel Veiga, Freitas, Neves e Gonçalves.

Hoje, a bordo do «Congo», o carregador Antonio da Costa, que alli andava a trabalhar na descarga, caiu, ficando gravemente ferido.

O «Diario do Governo» publica uma portaria determinando que os governadores civis e as auctoridades judiciaes dos seus respectivos districtos façam saber ás direcções das associações na área da sua jurisdicção que lhes não é permittido usar fardamentos parecidos com os dos corpos do exercito.

Noticias de Coimbra

COIMBRA, 25—Chegaram hoje cerca de festas em honra do presidente da republica as bandas de musica da guarda republicana, uma bateria de metralhadoras e um esquadrão de cavallaria da mesma guarda.

Tomou posse de reitor da Universidade o snr. dr. Filomeno da Camara Mello Cabral, director da Faculdade de Medicina.

Os estudantes foram cumprimentar o novo reitor, pedindo que a «Cabra» volte a tocar.

A PAZ

NA FRANÇA

Decisões do Conselho Supremo

PARIZ, 25—Reuniu-se o Conselho Supremo dos alliados, sob a presidencia de Cambon.

Resolveu-se enviar uma communicação á delegação allemã em resposta á nota, na qual era informada a conferencia da partida dos plenipotenciarios allemães para Berlim.

O conselho Supremo tomou conhecimento de um relatorio do seu delegado, Jorge Clerck, participando que deixou Budapest para regressar a Pariz.

Resolveu o conselho, a pedido dos delegados polacos, que se realisassem em Pariz as negociações entre polacos e allemães. Sabe-se que estas negociações se referiam á transferencia de territorios e a diversas questões economicas.

Os representantes das grandes potencias decidiram em seguida que começassem em Dantzig as negociações entre os delegados polacos e o Estado livre de Dantzig, que depois deverão proseguir em Pariz.

Finalmente, o conselho foi informado de que estavam mobilisados numerosos soldados allemães em Flensburgo e na zona do Slesvig, que deve ser submettida ao plebiscito.

Como é provavel que estes soldados sejam originarios d'esta região, far-se-ha um inquerito a este respeito.

Plenipotenciario bulgaro

PARIZ, 25—A commissão de verificação de poderes do ministerio dos estrangeiros, sob a presidencia de Cambon, encontrou em boa e devida norma os plenos poderes de Stambuliski, presidente do conselho e plenipotenciario bulgaro.

NA ALSACIA

Um discurso de Joffre

STRASBURGO, 25—O general Joffre, acompanhado de Millerand e do general Humbert, presidiu á sessão de gala organisada pelo congresso nacional dos estudantes em honra dos alliados.

O marechal pronunciou um discurso, sublinhado com applausos e que terminou assim: «A França conta com a Alsacia, com o seu ardor no trabalho e o salutar vigor da sua velha raça gauleza que a ajudará a tornar-se maior e mais bella. A Alsacia por sua vez póde contar com o apoio fiel e esclarecido da França.»

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

Pensões a feridos de guerra

MADRID, 25—O conselho de ministros approvou os projectos de pensões a feridos de guerra.

Importantes resoluções operarias

BARCELONA, 25—A assembleia de operarios resolveu dissolver o *comité* permanente do syndicato e encarregar o *comité* local de resolver o conflicto pendente. Decidiu tambem desauctorisar o syndicato a planear *grèves*, emquanto não se resolvem as actuaes.

Este accordo causou excellente impressão.

A «grève» dos padeiros

MADRID, 25—O conflicto do pão tem produzido incidentes, com muita frequencia ás portas das padarias, tendo a policia de intervir por varias vezes.

Effectuaram-se numerosas detenções e ficaram dois agentes feridos com tiros.

E' provavel que a municipalidade amanhã tome conta de todas as padarias e as ponha novamente a funccionar por sua conta.

MADRID, 25—A *grève* do pessoal manipulador de pão ficou hoje mesmo solucionada, em virtude de uma deliberação governativa, segundo a qual o Estado toma a superintendencia em todas as padarias e concorda em fazer aos *grevistas* todas as concessões por elles pedidas.

No caso em que os patrões se recusem a tomar novamente conta das padarias n'estas condições, estes serviços passam a ser definitivamente municipalisados. O «comité» *grevista* resolveu que se retomasse immediatamente o trabalho.

Greve geral

SARAGOÇA, 24—O governador mandou prender e deportar para Barcellona os presidentes dos diversos syndicatos operarios. A cidade está tomando uma phisionomia assustadora, achando-se fechados todos os estabelecimentos e generalisando-se a *grève*. O ministro do interior ordenou aos presidentes dos syndicatos que voltassem a Saragoça para serem apresentados á auctoridade militar.

SARAGOÇA, 25—Declarou-se a *grève* geral, após a detenção de um dirigente de diversos syndicatos. Foi proclamado o estado de sitio. Têem-se produzido incidentes varios e effectuado numerosas prisões.

Em França

Morte de um «sportsman»

PARIZ, 25—Falleceu Heorydeutsch de la Meurthe, que foi um dos fundadores do Automovel Club de França e mais tarde do Aero Club. Contava 73 annos.

Na Alsacia

A declaração dos deputados

STRASBURGO, 25—Os 24 deputados que a Alsacia e a Lorena enviarão em 8 de dezembro á camara franceza, devem reunir em 27 do corrente no antigo palacio do parlamento de Strasburgo, para redigirem, de commum accordo, a declaração solemne, que um d'elles levará á tribuna do palacio Bourbon.

Será o primeiro deputado que, depois de 1870, fallará em nome dos seus collegas de todo o paiz.

Na Hungria

A acção do exercito nacional

BUDAPEST, 25—Diz-se que Szegedin deve ser em breve evacuada pelas tropas francezas para ser occupada pelo exercito nacional hungaro do almirante Horty.

Na Italia

A evacuação da Dalmacia

ROMA, 24—Os jornaes publicam uma nota do major Luciati, que faz parte do estado maior do general Bodeglio, no qual diz que Gabriel de Annunzio resolveu desembarcar em Izara, depois de haver conferenciado com um membro do governo italiano e intelrado do compromisso de Tittoni tendente á evacuação da Dalmacia.

Asseguram os mesmos jornaes que as tropas italianas começaram já a retirar-se da Dalmacia. Interpreta-se o facto como o desejo de que os yugo-eslavos occupem os territorios evacuados pelos italianos.

Na Hungria e Yugo-eslavia

Assignatura de convenção

BUDAPEST, 24—Foi assignada a convenção economica entre a Hungria e Yugo-eslavia, restabelecendo-se as relações diplomaticas entre os dois paizes e sendo nomeados os respectivos plenipotenciarios.

Na Russia

Os bolchevistas

STOCKHOLMO, 24—Informam de Helsingfors que chegou a Hevan o general Yudenitch. As tropas por este commandadas continuam a retirada acossadas pelas tropas bolchevistas, que tambem penetraram em territorio esthoniano.

Nos Estados-Unidos

A exportação de trigo

NEW-YORK, 24—A 15 de dezembro proximo será levantada a prohibição da exportação do trigo e da farinha.

Publicações litterarias

«As Andorinhas»
9769 SONETO de Maximiano Ricca, para canto e piano, por Julio Moutinho. Acaba de publicar-se. Preço, $70 centavos.
Casa Moreira de Sá, Editora
Rua 31 de Janeiro, 107—PORTO

ANNUNCIOS

Empregado de escriptorio
9840 PRECISA-SE com pratica de escripturação de livros auxiliares, etc. Carta á filial n.º 1, a A. B. C.

Piano-pianola
9774 COMPRA-SE, bem como relogio de carrilhão. R. Oliveira Monteiro, 607.

Propriedade
COMPRA-SE
9838 PROPRIEDADE ou conjuncto de propriedades, de um rendimento annual de tres a seis contos em milho e feijão, servida por estrada. Fallar ou escrever ao solicitador Teixeira Junior, rua Fernandes Thomaz n.º 448—Porto.

9837 **CASA** com 11 compartimentos, quintal e agua. Renda, Esc. 15$00. Aluga-se em troca por outra mais pequena. Fallar na rua Santos Pousada n.º 560, das 2,30 ás 5,30 da tarde.

9839 **English** lady has still some hours free in the morning after ten—Foz or Matiosinhos preferred. French, German, Music—Some afternoons free in Porto. Address: S. P. Commercio do Porto—Rua 31 de Janeiro—(Filial).

9689 **VENDEM-SE** quatro portas de vidro, algumas de madeira e uma vitrine. **Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada**—Rua do Infante D. Henrique n.º 50.

Empregado commercial
9798 OFFERECE-SE, com prática de mercearia, lanificios, fazendas brancas e miudezas. Ainda está empregado e tem 20 annos de idade. Carta a Manoel da Costa Souza—**vagos.**

Predio—Vende-se
9795 UM de magnifica construção, situado na rua dos Caldeireiros, em frente á travessa dos Clerigos.
Tem grandes dependencias.
Para tratar na Galeria de Pariz, 49-1.º, das 11 ás 12 horas e das 14 ás 18.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis

ALUGA-SE uma sala sem mobilia a pessoa de respeitabilidade. Rua de S. Victor, 153. 9634

QUARTO MOBILADO, aluga-se a senhora só e de respeitabilidade. R. Heliodoro Salgado, 25. 9632

SALA de frente, mobiliada, aluga-se, Fallar, rua do Loureiro, 76-2.º. 9633

Compras

COMPRAM-SE pelles de coelho em qualquer quantidade. R. da Conceição, 67-1.º. 9673

GUARDA-VESTIDOS, bom, compra-se. Carta á rua da Boavista, 307. 9635

MOAGEM, compram-se dois moinhos completos. Rua de Camões, 238. 9674

PIANO de mesa, compra-se usado. R. Fernandes Thomaz, 225. 9672

Costureiras

AJUDANTAS de roupa branca, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9041

COSTUREIRAS de vestidos, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9042

COSTUREIRA, offerece-se a dias, para particulares. Colonia Viterbo de Campos, casa 43.

COSTUREIRAS de vestidos e ajudantas, precisam-se. R. Formosa, 419. 9676

MODISTA de chapéus, recebe encommendas pelos figurinos. Praça de Santa Thereza, 46-2.º. 9659

PRECISA-SE costureira habilitada em peles. Rua das Taypas, 49-A. 9660

SENHORA nova, offerece-se para todo o serviço de costura. Rua do Almada, 209. 9675

Criadas

CRIADA de cosinha e mais serviços com informações e livro, precisa-se na rua do Breyner, 136. 9822

CRIADA de meia idade, precisa-se para todo o serviço. Praça do Anjo, 79. 9658

CRIADA de cosinha e mais serviços, precisa-se. Praça de Carlos Alberto, 8. 9763

CRIADA para quartos, precisa-se. Rua da Estação, 12, Campanhã. 9639

CRIADA para todo o serviço, precisa-se. Rua do Heroismo, 342. 9640

COSINHEIRA de meia idade, da provincia, offerece-se. R. do Captivo, 10. 9662

COSINHEIRA habilitada, offerece-se. Travessa dos Campos, 20. 9663

OFFERECE-SE cosinheira, com boas informações. Rua do Moreira, 78. 9636

PRECISA-SE cosinheira habilitada. Rua Pinto Bessa, 539. 9637

Criados

CRIADO para quintal e recados, precisa-se. Rua de Cedofeita, 507. 9664

CRIADO-rapaz, precisa-se até 16 annos. Rua do Bomjardim, 533. 9665

Hospedes

CASA de pensão, recebe hospedes a preços baratissimos. R. de Liceiras, 95. 9655

HOSPEDES de respeitabilidade, recebem-se. Rua de Santa Catharina, 53-2.º. 9656

PENSIONISTA, recebe-se um e aluga-se quarto. Muro da Reboleira, 152. 9666

Offertas

CAIXEIRO para mercearia, offerece-se. Praça do Anjo, 64. 9657

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 33. 93

HOMEM para qualquer serviço, offerece-se, de 26 annos. R. Cima de Villa, 48. 9658

MULHER a dias, offerece-se. Rua de S. Braz, 262. 9643

REFORMADO da policia, offerece-se para serviço decente. T. Senhora da Conceição, 176. 9642

SENHORA, offerece-se para serviços domesticos. Rua do Bomfim, 370. 9641

TRABALHADOR para armazem ou guarda, offerece-se. R. de Traz, 145. 9644

AJUDANTES para polidores de moveis, precisam-se. Rua do Bomjardim, 1068. 9671

CAIXEIRO para mercearia e padaria, precisa-se. R. 5 de Outubro, 87. 9667

OFFICIAL e rapaz para ourives de ouro, precisam-se. Calvario, 36. 9669

PRECISAM-SE marceneiros e aprendiz. R. Antheiro do Quental, 450. 9670

SAPATEIROS, precisam-se para concertos. Rua da Torrinha, 321. 9645

Trespasses

CASA boa para qualquer negocio, trespassa-se. Rua do Bomjardim, 816. 9646

LOJA de comidas e vinhos, passa-se. Campo dos Martyres da Patria, 44. 9648

PASSA-SE casa de comidas, bem afreguezada. Rua do Souto, 24. 9647

Vendas

OURIVESARIA, Serras alsacianas a 13$00 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza*. Sá da Bandeira, 33. 5943

MOTO-INDIAN, com sid-car, vende-se. Joaquim de Barros,—Paredes. 9753

VENDE-SE um carro leve, de 4 rodas, para um cavallo. Rua Direita, 78 — Gaya. 9812

MANOEL NUNES PEREIRA DA MOTTA

Agradecimento e missa do 7.º dia

9841 SEUS filhos, genros e socio

Delfina Motta da Fonseca Serra
Lucinda Motta Brochado
Lydia Brochado Motta
Arthur Brochado Pereira da Motta
Filinto Elysio Nunes Pereira
Henrique Mattos da Fonseca Serra
Aurelio Pinto Brochado
Antonio Marques de Freitas

julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram honrar com a sua presença as homenagens prestadas á memoria d'aquelle saudoso extincto ou que de qualquer fórma se associaram no doloroso transe porque passaram; mas, podendo ter-se dado alguma falta, aliás involuntaria, vêem por este meio reparal-a, protestando a todos a sua eterna gratidão.

Tendo de celebrar-se ámanhã, pelas 10 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo, uma missa, em suffragio da sua alma, pedem ás pessoas de sua amisade o distincto obsequio de assistirem áquelle religioso acto, pelo que, desde já, sumamente gratos, muito reconhecidos agradecem.

Porto, 26 de novembro de 1919.

CARVÃO ANTHRACITE

(1.ª qualidade)
A' descarga no rio Douro
Pedidos a 9472
Blackett, Magalhães & C.ª, Limitada
Telephone, 1438 — **Rua da Reboleira, 49**

GARRAFAS

Barbosa & Almeida, acabando de renovar os seus contratos de revenda com as principaes fabricas nacionaes de

Garrafa preta
—E—
Garrafa branca

tem a honra de communicar aos seus exc.mos clientes em geral que vão restabelecer a venda avulsa (quantidades minimas de uma groza), tendo para este effeito recebido já nos seus armazens de Gaya as primeiras remessas.

Escriptorio—*Rua de Mousinho da Silveira, 62—1.º*
—**Telephone 1406**— 8876

Desastres no trabalho--Cadernetas

9815 O «DIARIO DO GOVERNO», de 21 do corrente, publica o modêlo da caderneta que os patrões, nos termos do decreto n.º 5:637, de 10 de maio de 1919, são obrigados a fornecer ao seu pessoal.

O CONSORCIO GERAL DE SEGUROS contra accidentes e responsabilidade civil, das Companhias A PAZ, LATINA, MINDELLO e O ALEMTEJO, fornece gratuitamente as referidas cadernetas aos patrões que as requisitem.

Dirigir pedidos aos gerentes:

Sociedade Internacional de Representações e Corretagens, Limitada

49, rua Ivens—Lisboa, Tel. 991-C
222, rua de Sá da Bandeira—Porto. Tel. 1:962.

Principaes delegações e agencias:

Vianna do Castello—Antonio Francisco da Rocha.
Coimbra—Adriano Bizarro da Fonseca.
Figueira da Foz—Albano C. Ramos.
Castello Branco—Albertino Vaz Alvares de Carvalho.
Faro—Alfredo da Silva.
Funchal—Vfuva Abudarrham & Filhos.
Santarem—Antonio Branco Cabral.

Aos negociantes de cabedaes e fabricantes de calçado
9690 A AGENCIA MERCANTIL, LIMITADA, depositarios exclusivos da FABRICA DE CORTUMES PONTE DA PEDRA, leva ao seu conhecimento que tem em seu deposito calfs ao crômo, em perfeita igualdade com os estrangeiros.

Calfs imitação, chevreaux, moletas, camurças e carneiras de casca.

Vendas por junto e a retalho
Galeria de Pariz n.º 51
=PORTO=

Agua da Curia
14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.
Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gota, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.
Representante e depositario no Porto:
Alfredo Ribeiro
109 Rua dos Caldeireiros, 111

Grande pinhal
9693 NO dia 15 de dezembro effectuar-se ha em Santo Thyrso um leilão de um GRANDE PINHAL, de pinheiros mansos e bravos, situado no logar de Lagoncinha, perto da estação da TROFA. No local ha quem mostre o pinhal. Para mais esclarecimentos dirigir-se a Julio de Mirands, rua de Souza Trêpa n.º 87—SANTO THYRSO.

Quinta em Penafiel
9699 VENDE-SE, situada á entrada da cidade e servida pelo caminho de ferro que de Penafiel conduz á estancia de Entre-os-Rios. Tem boa casa para habitação, illuminada a luz electrica, casa para caseiros, dois poços com boa e abundante agua, terreno a vinha que, produzindo actualmente 15

Arrematação

9832 NO dia 10 do proximo mez de dezembro, ás 12 horas, em virtude do ordenado nos autos de carta precatoria, vinda da comarca de Lisboa, extrahida dos de inventario orphanologico a que se procede por obito de D. Anna Maria Filomena Benard Stefanina, ha-de effectuar-se á porta do tribunal judicial civil, sito na rua de S. João Novo, d'esta cidade, a arrematação em hasta publica, sobre o preço da sua avaliação, do imobiliario descripto no referido inventario sob a verba n.º 86, que é o seguinte:

Parte das paredes que constituiam uma casa de um andar, hoje em perfeito estado de ruinas, pateo, terreno de quintal, e n'este um pequeno barracão edificado de pedra, coberto de telha e mais pertenças, tudo unido, sito na rua Serpa Pinto, antiga rua do Matadouro, para onde tem a maior frente, tendo tambem uma pequena frente para a rua de S. Diniz, freguezia de Paranhos, d'esta cidade. Está descripto na respectiva Conservatoria no livro B 12 a folhas 98 v., sob o n.º 1:024. E' do dominio emphiteutico de D. Emilia Rosa de Oliveira, casada com José Gonçalves Dias, D. Maria Rosa de Oliveira, casada com Manoel José da Silva Painço, Guilhermina Rosa de Oliveira, casada com José João da Silva, todos do logar do Seixo, freguezia de S. Mamede de Infesta, d'esta comarca; Antonio Fernandes de Oliveira, casado com Arcilia Alzira Pio de Oliveira, residentes na cidade de S. Salvador, Estado da Bahia, Brazil; Joaquim Augusto de Oliveira, casado com Corina Machado de Oliveira, residentes em Botafogo, Brazil; e Luiz Augusto de Oliveira, solteiro, residente no Rio de Janeiro, Brazil, a quem se paga o fôro annual de 6$55; e do dominio directo da exc.ma Camara Municipal do Porto, a quem paga o referido predio conjuntamente com outros, o fôro annual de $34 centavos em dinheiro por dia de S. Miguel de setembro, e o laudemio da quarentena nos casos devidos. Foi avaliado na quantia de 603$52,5, preço por que vai á praça.

Toda a contribuição de registo por titulo oneroso fica a cargo do arrematante, assim como as despesas da praça.

São citados quaesquer crédores incertos e os senhorios emphiteuticos—Ausentes nos Estados Uuidos do Brazil—Antonio Fernandes de Oliveira e mulher Arcilia Alzira Pio de Oliveira, residentes na cidade de S. Salvador, Estado da Bahia; Joaquim Augusto de Oliveira e mulher Corina Machado de Oliveira, residentes em Botafogo; e Luiz Augusto de Oliveira, solteiro, residente no Rio de Janeiro, para assistirem á mesma praça, deduzirem e usarem dos seus direitos nos termos da lei.

Porto, 5 de novembro de 1919.

O escrivão do 5.º officio,

Manoel Caetano de Oliveira.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito da 1.ª vara civel,

Ayres Garrido.

Casa

9651 DESEJA-SE comprar uma em local não afastado do centro da cidade que seja pequena ou que sirva para dois moradores.

Carta á redacção com as iniciaes C. L. S.

Arrematação

9810 NO dia 9 do proximo de dezembro, ás 12 horas, á porta do tribunal judicial, sito na rua de S. João Novo, d'esta cidade, em virtude da deliberação de concelho de familia e interessados tomada no inventario orphanologico a que se procede por obito de Ignacio José Pereira Pinheiro, viuvo, morador que foi na rua do Bomjardim, d'esta cidade, em que é inventariante a sua filha D. Laura Pinheiro da Motta Coelho, se ha-de proceder á arrematação dos imobiliarios a saber:

Predio que se compõe de cinco moradas de casas, sendo quatro terreas e uma de andar, quintal, horta, arvores de fructo, poço e mais pertenças, sito na rua da Travessa, freguezia de Paranhos, com o n.º 83. E' de natureza allodial, e será praceda sobre o preço da avaliação de esc. 3:000$00.

E outro predio formado de uma bouça denominada do «Monte», com pedreira e portão de ferro para a rua da Travessa, da mesma freguezia de Paranhos. E' da natureza de praso, sujeita ao laudemio de 4-1 e será praceada sobre o preço da sua avaliação de 900$00. A devida contribuição de registro por titulo oneroso e as demais despezas respeitantes á arrematação, assim como os encargos desconhecidos que não constem do registro da Conservatoria, são livres para a herança, ficando exclusivamente a cargo do arrematante.

Porto, 20 de novembro de 1919.

O escrivão do 1.º officio da 1.ª vara,

Eugenio Gomes Neto.

Verifiquei,

O juiz de direito da 1.ª vara civel.

Ayres Garrido.

O solicitador,

Eduardo Ferreira da Cunha.

Arrematação

9834 NO dia 3 de dezembro proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal d'este juizo e pelo Inventario orfanologico por obito de Virgilio de Queiroz, morador, que foi, n'esta cidade e em que é inventariante o pae Joaquim de Queiroz, aqui residente, se ha-de proceder á venda e arrematação, em hasta publica, de diversas dividas activas na importancia de 1.996$73, as quaes vão á praça, pela primeira vez, com 50 % de abatimento ou seja por 998$36,5. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do inventariado para os devidos effeitos.

Porto, 10 de novembro de 1919.

O escrivão do 3.º officio,

Francisco Honorio Rebello.

Verifiquei,

O juiz de direito na 3.ª vara civel,

Campos Paiva.

O solicitador,

Antonio Peixoto de Faria Azevedo.

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido chefe do districto 50 da Divisão de Via e Obras, Joaquim Costa, á pensão por elle legada como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Josepha Conceição Costa e seus filhos Josepha, Conceição, Joaquim, José Piedade, Guilhermina e Joaquina.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 24 de novembro de 1919.—O presidente da commissão executiva, *José A. de Mello Souza.*

9824

Compra e venda de predios

9491 ANTONIO da Gama, escrivão do civil (substituido), rua de Bellomonte, 103-1.º—Porto.

Comarca do Porto 6.ª vara civel

EDITOS DE 30 DIAS

9802 PELO juizo de direito d'esta vara e cartorio do 3.º officio, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação do annuncio, citando José Firmino Ferreira, solteiro, ausente em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil e que foi morador em Monre, comarca de Villa Verde, para na terceira audiencia, depois de accusada a citação, e findo o praso dos editos, deduzir por embargos a sua defeza na acção executiva, contrato successivo, que lhe move D. Maria de Jesus de Souza Holstein e marido Ayres de Ornellas e Vasconcellos, para pagamento de cinco annos de fóros do predio denominado Eido do Outeiro, sito no logar do Outeiro, freguezia de Lage, comarca de Villa Verde, descripto na respectiva Conservatoria do Registro Predial, no livro B. 83, a fls. 47, sob o n.º 32:559, fôro imposto n'este predio e que é de 50l,6466 (3 alqueires) de pão meado, milho alvo e centeio, curraes, e de cujo predio foreiro é actual possuidor o executado, tendo n'elle sido feita penhora, para pagamento dos ditos fóros e dos que se forem vencendo, em 14 de outubro ultimo. Declara-se que as audiencias d'este juizo se fazem todas as terças e sextas-feiras, de cada semana, pelas 10 horas, no respectivo tribunal judicial, sito na rua de S. João Novo, d'esta cidade, não sendo dias feriados, pois n'este caso se fazem nos determinados na lei.

Porto, 20 de novembro de 1919.

O escrivão do 3.º officio,

Francisco Honorio Rebello.

Verifiquei.

O juiz de direito na 3.ª vara civel,

Campos Paiva.

Tribunal do Commercio 1.ª vara, do Porto

ARREMATAÇÃO

9833 NO dia 29 do corrente mez de novembro, ás 13 horas, n'este Tribunal do Commercio, a requerimento do ministerio publico, se procederá, sobre tres quartas partes do respectivo valor, á arrematação do direito e acção a varias dividas activas arroladas como pertencentes aos subditos inimigos Siemens Schucker Werke, Limitada; Siemens Schuckert Werke, Successor; Simon Dzialoszynski; Société Anonyme de Caoutchouc Manufacturé Continental; Société Anonyme pour la Fabrication de Papier de Goulon et Colle Forte; Steigerwald & Oppenheimer; Striebeck & Koenepnann; P. Huhn & Sohn; Teodor Paul Meyer; Tonindrestrie Offstein; Ulhmann & Epstein; V.m Moeller; Vagner & C.º; Nereinigt Schmiyel & Maschineu Fabriken; Vereir Hamburger Assecuradeuse; Vorwek & Sohn; W. Bruche & C.º; W. & G. Vogel; W. Hagerlberg, A. G.; W. Wedding; W.m Hoppe; Wagner & C.º; Weber & Srinshausser; Weil & Arnsteins; Wizel & Naumann; Weyesberg, Irmãos; Wilkrm Bernhard & C.º; Wilhelm Goerling; Wilhelm Waillmers; Willy Rehenke; Wolff & C.º; Wolff & Glaserfeld e Zietz & Jahn, todos devidamente descriptos no competente processo de arrolamento pendente no cartorio do escrivão abaixo assignado.

Pelo presente e para os effeitos legaes ficam citados quaesquer crédores incertos.

Tribunal do Commercio, 1.ª vara, do Porto, aos 17 de novembro de 1919.

Visto,

O juiz de direito,

Monteiro.

O escrivão,

João Alberto de Souza Oliveira.

Bolsa do Porto

Arrematação de aduella

9770 NA proxima sexta-feira, 28 do corrente, pelas 12 horas, vender-se-hão, em hasta publica, de conta de quem pertencer, pelo maior preço offerecido, cerca de 2:000 paus de aduella de New Orleans, de 60 polegadas, para pipa, qualidade e dimensões iguaes á de 3 pintas vermelhas, quinhentos dos quaes mais ou menos avariados.

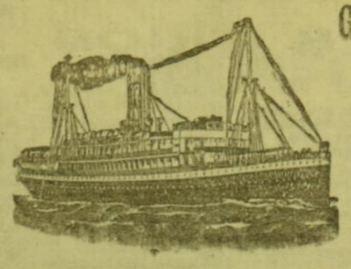
Póde ser vista e examinada todos os dias, no armazem da rua de França n.º 3, Villa Nova de Gaya, das 10 ás 16 horas.

No acto do leilão terá de ser dado o signal que for convencionado.

Leilão no Porto, 23 de novembro de 1919.

O corretor-official,

José Mario de Oliveira Ribeiro.



Garland, Laidlaw & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 33, 1.º

— Porto —

Telephones: Passageiros, 1:105 Carga, 430

Telegrammas—LANGGAR

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

9715

Pará, Maranhão, Ceará, Parnahyba, Manaus e Iquitos	Ben Nevis (Via Lisboa)	Sahe cerca de 23 de novembro. Recebe só carga. A carga de Manaus e Iquitos tem trasbordo no Pará. As fragatas á carga de 17 a 19.
Pará e Manaus	Hildebrand (Via Lisboa e Madeira)	Sahirá cerca de 27 de novembro. **Não leva carga.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

9765

Bahia, Rio, Santos	NILE (Directo)	Sahirá cêrca de 10 de dezembro. Recebe só carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

«Fragata Porto»

Em construcção no Estaleiro de Gaya

8571 VENDE-SE, como se acha e que tambem póde ser adaptada a Navio Veleiro; tem de comprimento 35 metros, Bocca 8m,65, Pontal 4m,10.

Para tratar no mesmo Estaleiro.

Lisboa, Gibraltar e portos do Mediterraneo

Vapor—AFRA

A sahir brevemente, recebe carga para os portos acima. Trata-se na

Companhia do Guiné

9804 Rua da Nova Alfandega

FRUTERA LINE

Para	Vapor	
Hull e Leith	BRO	Em 28 do corrente.

Agentes 9317

Rawes & C.º

Telephone, 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

Serviços municipaes de exploração a gaz e electricidade

A Commissão Municipal d'estes serviços, tendo em vista facilitar ao publico a acquisição de *Lenha secca para fogão* faz a sua

Distribuição pelos domicilios em pequenos molhos, já rachada e prompta a ser immediatamente utilisada nos fogões.

A lenha tem 19 centimetros de comprimento e cada molho cerca de 14 centimetros de diametro.

Preço de cada molho entregue em casa dos consumidores

$040 (quatro centavos)

Chama-se a attenção do publico sobre a conveniencia da acquisição da lenha assim prompta a ser utilisada, pois que não só evita toda a perda de tempo do pessoal domestico na sua acquisição ou rachamento, mas tambem permitte que todas as donas de casa possam exercer facilmente a fiscalisação do consumo.

A entrega a domicilios é feita para todas as encommendas de um minimo de 10 molhos.

Coke

Entrega no domicilio do consumidor a $97,5 (noventa e sete centavos e meio), cada arroba, peso garantido.

Pó de carvão

Entrega-se no domicilio do consumidor a $10 (dez centavos) cada arroba, e vende-se tambem, posto na Fabrica, a $06 (seis centavos) cada arroba, peso garantido.

Alcatrão

Vende-se a 3$800 cada tonelada, posto na Fabrica.

Todas as encommendas para entrega de lenha, coke ou pó de carvão no domicilio dos consumidores pódem ser feitas na Praça de Carlos Alberto, 71, ou por um postal ou ainda pelo telephone, devendo haver o maior cuidado na indicação exacta da morada e nome do requisitante.

Para fóra da estrada da circumvallação ou Gaya só se executam encommendas que tenham sido préviamente pagas.

Todas as encommendas são promptamente satisfeitas. 9267

Cura de bronchites

46 AGUAS de Entre-os-Rios Pharmacia do Bolhão.

QUINTA

9730 VENDE-SE uma, com todas as commodidades higienicas, podendo ser habitada desde já; sita nos arredores do Porto, distante do electrico 15 minutos.

Tem chalet com bastantes aposentos, com encanações de agua e luz, casa para caseiros e arrumações, poços, tanques, galinheiro, jardim, pomar, ramadas, motor a gazolina; tambem se vende uma vaca tourina com cria e mobilias, etc.

Imformações todos os dias, das 10 ás 12.

Rua Ferreira Cardozo, 100.

Predios no Porto, Foz e Matosinhos

— E —

Quintas na provincia

Compram-se

9758 ANTONIO Gama —Rua de Bellomonte, 103-1.º—Porto

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido escripturario das Officinas Geraes, Direcção de Material e Tracção, Francisco Adriano Guerreiro, á pensão por elle legada como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Libania Guerreiro e suas filhas Victoria e Maria.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 24 de novembro de 1919. —O presidente da commissão executiva, *José A. de Mello Souza.*

9823

AOS AUTOMOBILISTAS

Acabam de chegar PNEUMATICOS

SPENCER MOULTON

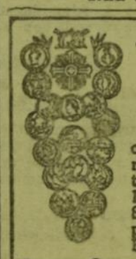
815×105
820×120
880×120

8851

A MELHOR QUALIDADE INGLEZA

Agentes em Portugal: **MANOEL ALVES DE FREITAS**

Rua Trindade Coelho, 36—POR



GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou chronicas. Legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

9

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELEM, 107 — LISBOA

Velas K. L. G.

Para automoveis, motocycletas e toda a espécie de motores de explosão

Chegou nova remessa do typo F. 7, identicas ás velas applicadas ao dirigivel e aeroplanos inglezes que fizeram a travessia do Atlantico.

PREÇO 5$50

Dirigir pedidos ao 8341

STAND INTERNACIONAL, Limitada

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 15—**PORTO**

Para tornar mais conhecidas as velas K. L. G. mandamos um exemplar pelo correio, registado, a quem nos enviar a quantia de esc. 5$50.

Nova Medicação

substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma sem accidentes alguns de Iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(GOTTAS VEGETALO-IODICAS COLLOIDAES)

Curando:

RHEUMATISMO, ASTHMA, ARTHRITISMO ARTERIO-SCLEROSE, GOTTA, LYMPHATISMO MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna o mais poderoso accelerador da nutrição geral.

MODO DE USAR. — A dose para os adultos é de 20 a 30 gottas para os adolescentes metade; e para as creanças a quarta parte (Consultar a brochura que acompanha cada frasco)

DEPOSITO CENTRAL: **H. DUBOIS**, Pharmaceutico, 7, Rue Jadin, PARIS.
Deposito em Lisboa: CUSIEL & DELIGANT, 15, Rua dos Sapateiros.
EM TODAS AS PHARMACIAS.

Carpintaria
Marcenaria
Madeiras
Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadores para uvas.** 2

Secção electro-Mecanica

A MODERNA, LIMITADA

Rua [illegible] PORTO

Charles Coverley & C.º

Vapores a sahir

Para Londres Para Liverpool (Directo)	KARMA NERO	Fins do mez. Principios de dezembro.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, n.º 18 Rua da Reboleira, 55 9799

Pará

Lugre—Manoel Pedro 1.º—Recebe carga desde já, a fretes reduzidos, para sahir em principios de dezembro.

Tratar com: 9768

Marques Pinto & Basto, Limitada

121, Rua Candido Reis, 131—Porto

Africa Occidental e Oriental

Vapor MOÇAMBIQUE a sahir de Leixões

As fragatas carregam no rio Douro, de 2 a 4 de dezembro, ao meio dia.

Recebe-se carga para todos os portos de ambas as costas de Africa, com excepção de Bissau, Bolama e ilhas menores de Cabo Verde.

Companhia Nacional de Navegação

Succursal no Porto 9813

Telephone, 1968 **Rua Nova da Alfandega, 76, 1.º**

Barcas para o Brazil

Recebe carga de 1:500 toneladas, outra de 1:000 toneladas, idem, de 500. São todas estrangeiras.

Alvaro Almeida de Araujo 9828

Rua S. Bento n.º 334 Lisboa

NEW YORK

O vapor

BUFFALO BRIDGE

Sahirá de Leixões em meados de dezembro.

Pede-se aos snrs. carregadores de tomarem praça quanto antes,

Agentes 9706

Rawes & C.º

Teleph. 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

VAPOR ARCHANGELOS

Previnem-se os recebedores do trigo trazido por este vapor de que elle deu entrada em Leixões, sabbado, 22 do corrente, ás 16 horas,

Os agentes,

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

9790 73, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Lloyd Royal Belge

Para ANVERS

Vapor belga «ZEELANDIER»

A sahir do rio Douro, em 27 do corrente.

Recebe carga a frete corrido para as differentes cidades da Belgica.

Para informações dirigir-se aos agentes 9685

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22

BORDEAUX E LA PALICE

(Directamente)

Vapor sueco—**MANSURIA**—em 1 a 15 de dezembro.

Fretes e mais esclarecimentos dirigir a 9704

Jervell & Knudsen

Telephone, 517 Terreiro do Alfandega, 5

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

DELFLAND

Em 25 de novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe carga para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 9093

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1:576*

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. de resp. limitada

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 500.000$

RESERVAS 766.257$10

Seguros sobre a vida humana E CONTRA

Accidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

(Linha Bordeus--Brazil--Rio da Prata)

Garonna—Em 9 de dezembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 123$00

(Impostos comprehendidos)

Os senhores passageiros de 1.ª 2.ª classe e intermediaria, pódem escolher os seus logares nos bellches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga e em baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 9827

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

Para carga, 157 passag. 15

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular [illegible] 9799

(Linha Anvers—Brazil)

Fort de Troyon—Em 26 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

(Linha Havre—Brazil—Rio da Prata)

Dupleix—Em 3 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

(Impostos comprehendidos)

(Linha Havre—Brazil)

Ango—Em 15 de dezembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes

Preço em 3.ª classe esc 123$00

(Impostos comprehendidos)

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1/20	TELEPHONE, 1711

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

O vapor **Mont-Saint-Clair**

Esperado em 25 de novembro.

O Vapor «**Noveau Conseil**»

Esperado em 2 de dezembro.

Roga-se aos snrs. carregadores de marcarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 9800

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE—*Para carga, 1:520*

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Christiania, Christianssand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.** Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da **Suecia e Finlandia.**	Vapor norueguez **SICILIA** Capitão Johansen	Entra e carrega hoje e amanhã até ao meio dia.
	Vapor sueco **MANSURIA** Capitão Lundvall	A sahir entre 1 e 15 de dezembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 9764

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone 517 PORTO

Wall & C.º

Vapores a sahir

Para Barrow	Arbeeco	Esperado em principios de dezembro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 9826

Wall & C.º

Telephone, 630 Rua da Reboleira, 47

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Newport e Cardiff	MARIANELA	Em 27 de novembro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.º, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470* 9807

NORWEGIAN STEAMSHIP LINE STANDARD

Para CADIZ e HUELVA

O vapor norueguez "STANDARD,"

Esperado para sahir em 28 do corrente.

9586 *OS AGENTES,*

J. T. Pinto Vasconcellos, L.da

LISBOA	PORTO
52, Caes do Sodré, 2.º	52, R. de Ramalho, 2.º
Telephone n.º 5141-C.	*Telephone n.º 746*